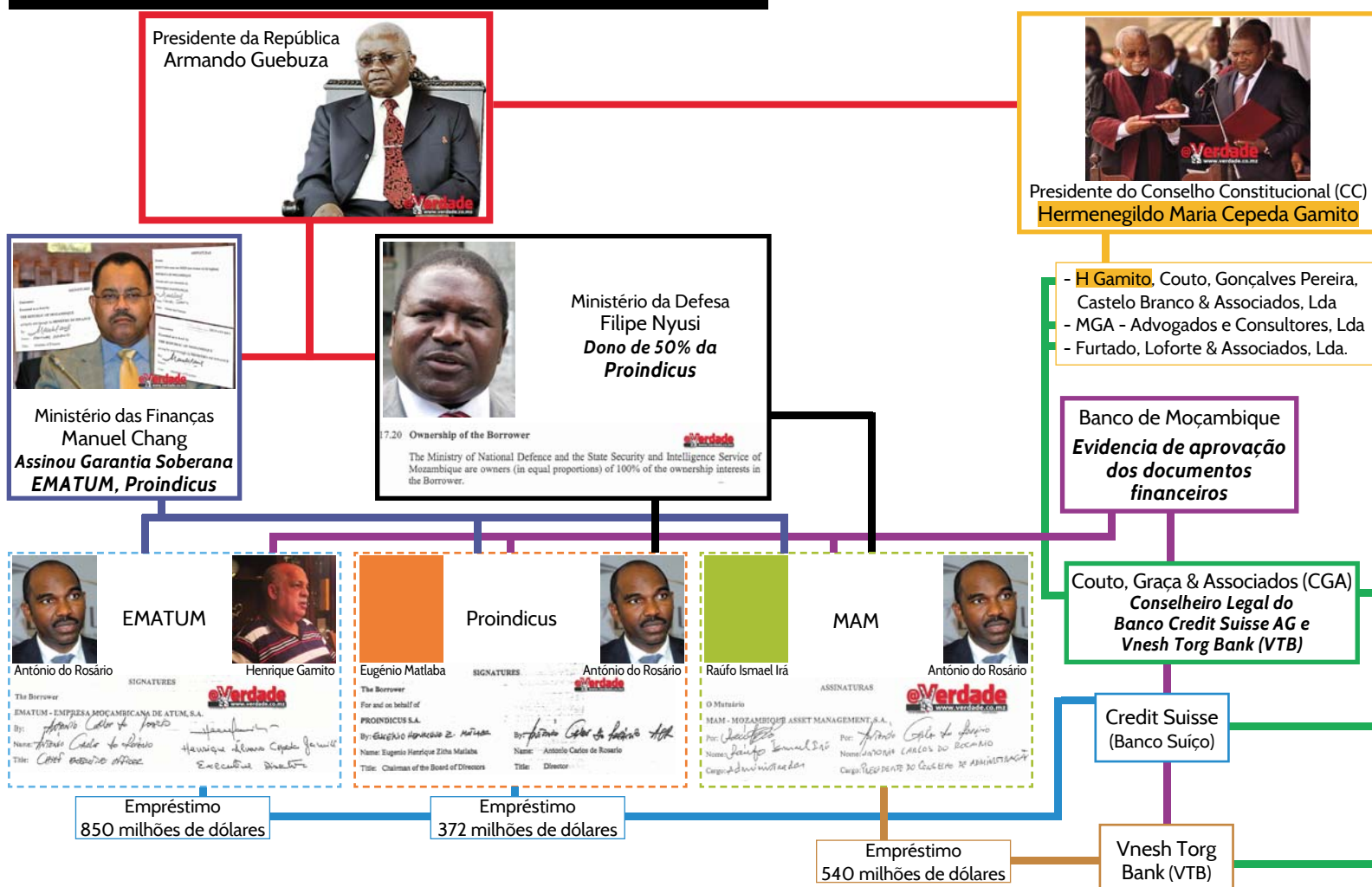


Empréstimo da MAM foi assinado por António Carlos do Rosário e Raúfo Ismael Irá



Enquanto a Procuradoria Geral da República tarda em identificar, e processar, os responsáveis pelo agravamento da Dívida Pública do nosso País o @Verdade, que já mostrou que as Garantias Soberanas ilegais foram assinadas por Manuel Chang, revela-lhe que os moçambicanos envolvidos no financiamento da Mozambique Asset Management (MAM), junto do banco russo VTB, são António Carlos do Rosário e Raúfo Ismael Irá, presidente do conselho de administração e administrador da empresa estatal, respectivamente. A empresa de advogados Couto, Graça e Associados foi a consultora jurídica do empréstimo, o Banco de Moçambique aprovou os documentos financeiros da operação, e o então Ministro da Defesa, Filipe Jacinto Nyusi, estaria a par de um negócio envolvendo uma empresa participada pelo seu pelouro.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: @Verdade

continua Pag. 02 →

Acidente de viação mata duas pessoas e fere 18 em Maputo

Duas pessoas morreram e outras 18 ficaram grave e ligeiramente feridas em consequência de um aterrador acidente de viação ocorrido na manhã de quinta-feira (03), na capital moçambicana. A desgraça, que envolveu um transporte semi-colectivo de passageiros, deveu-se a uma suposta avaria mecânica aliada ao excesso de velocidade.

Texto: Emildo Sambo • Foto: CR

A viatura - um minibus de 15 lugares com a matrícula AED 267 MP - partiu do bairro T3, no município da Matola, com 18 passageiros, em direção a Zimpeto, na cidade de Maputo. Durante a viagem, o cobrador achou que devia levar mais duas pessoas, no Benfica, totalizando 20, segundo alguns sobreviventes.

Já na Avenida de Moçambique, ou seja, na Estrada Nacional número 1 (EN1) - uma das mais mortíferas do país devido à sinistralidade rodoviária, conforme os relatos da Polícia - o motorista julgou que devia acelerar para ganhar tempo, o que lhe permitira colectar mais receita, uma vez que nas manhãs as paragens ficam abarrotadas de passageiros.

"Ele vinha bem desde T3. Quando chegamos no Benfica pediu ao cobrador para não demorar nas paragens e ganhar tempo. Quando chegamos no Missão Roque um dos pneus rebentou, o motorista não conseguiu controlar o carro e

começou a dar cambalhotas até parar na faixa dos outros carros que iam a Benfica", disse uma sobrevivente que se identificou pelo nome de Suzana Damos.

No local eram visíveis os destroços do veículo espalhados no asfalto e o sangue das vítimas serpenteando.

Testemunhas contaram ao @Verdade que a violência com que o sinistro se deu foi de tal sorte que os outros automobilistas e mirones pouco acreditavam que alguém tivesse sobrevivido. Até o volante do "chapa 100" ficou empenado, o que exacerbou a estupefação das pessoas.

O trânsito, que pouco fluía na faixa de rodagem pela qual os cidadãos se faziam ao centro da cidade, mais ficou congestionando nos dois sentidos. O condutor cujo veículo com a chapa de inscrição MMF-44-92 foi amolgado na parte frontal enquanto estava no engarrafamento suspirou de alívio, pois esca-



pou do pior por um triz.

Ainda de acordo com testemunhas, o "chapa vinha do Benfica a alta velocidade e, de repente, rebentou um dos pneus, deu várias cambalhotas, transpôs o passeio caiu sobre uma viatura particular que estava num ligeiro engarrafamento no sentido Missão Roque/Benfica".

Populares não mediram esforços para socorrer os sobreviventes e evitar a exposição da cidadã que morreu no local.

Um dois óbitos é o condutor do "chapa 100". As vítimas foram socorridas para o Hospital Geral José Macamo (HGJM), onde algumas foram transferidas para o Hospital Central de Maputo (HCM) por conta da gravidade dos ferimentos.

Ainda em Maputo, uma pessoa perdeu a vida e outras quatro contrairam ferimentos graves, entre 24 de 30 de Outubro, devido a cinco acidentes viação, dos quais quatro do tipo atropelamento e um despiste e capotamento.

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

A verdade em cada palavra.

→ continuação Pag. 01 - Empréstimo da MAM foi assinado por António Carlos do Rosário e Raúfo Ismael Irá

A MAM foi a terceira das estatais criadas pelo Governo de Armando Emílio Guebuza, depois da Proindicus e da Empresa Moçambicana de Atum (EMATUM), e que contraiu um empréstimo no valor de 540 milhões de dólares norte-americanos a 20 de Maio de 2014 (cerca de 2 meses após a sua escritura) junto do Vnesh Torg Bank (VTB) da Rússia com Garantia Soberana do Estado, assinada pelo então ministro das Finanças, sem a devida aprovação da Assembleia da República.

Claramente o artigo 19.4 do contrato entre a MAM e o VTB Capital PLC, a que o @Verdade teve acesso, referente ao “Não-conflito com outras obrigações” é explícito na ressalva que a Mozambique Asset Management e o ministério das Finanças não devem violar “qualquer restrição aplicável aos poderes de contratação de empréstimos, prestação de garantias ou outro poderes semelhantes do Mutuário ou do Garante nem entram em conflito com:

MAM, e Raúfo Ismael Irá, como administrador, assinaram o contrato sabendo que de acordo com a alínea p) do artigo 179 da Constituição da República compete ao Parlamento moçambicano “autorizar o Governo, definindo as condições gerais, a contrair ou a conceder empréstimos, a realizar outras operações de crédito, por período superior a um exercício económico e a estabelecer o limite máximo dos avais a conceder pelo Estado”.

Conhece Raúfo Ismael Irá, reporte @Verdade pelo Whatsapp 843998634

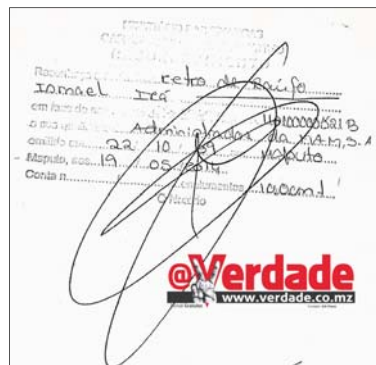
Director dos Serviços de Informação e Segurança do Estado (SISE, a polícia secreta moçambicana), António Carlos do Rosário é, além de PCA da MAM, presidente do conselho de administração da EMATUM, empresa que a par da Proindicus (onde do Rosário é director) e da GIPS (Gestão de Investimentos, Participações e Serviços, Limitada) são as accionistas

louro à data da assinatura do contrato, Filipe Jacinto Nyusi, deveria estar a par desta operação financeira.

19.21 Titularidade do Mutuário

Os Serviços Estaduais de Segurança e de Informações de Moçambique detêm, directa ou indirectamente, 100% das participações no Mutuário.

Já o administrador da MAM, Raúfo Ismael Irá, que assinou o contrato (e cuja assinatura está reconhecida por um notário moçambicano) com o banco russo, é um ilustre desconhecido e o @Verdade não conseguiu encontrar nenhuma fonte que o conheça pessoalmente. Quicá os nossos leitores (através do Whatsapp 843998634) possam ajudar-nos a traçar o perfil deste administrador que contribuiu para o endividamento público do nosso País.



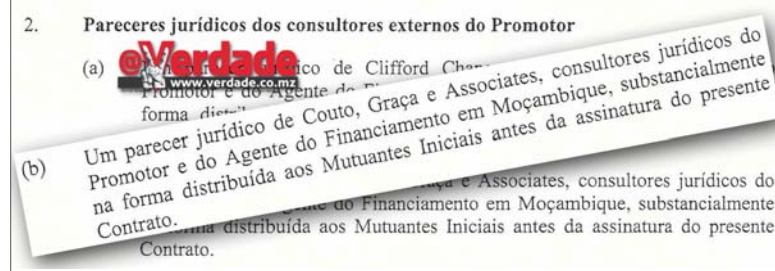
Banco de Moçambique aprovou MAM e CGA fez consultoria jurídica para o VTB

de teve acesso indica que o Banco Central de Moçambique aprovou os documentos financeiros que a Mozam-

bique Asset Management submeteu ao VTB, numa evidente contradição com as declarações públicas do então Governador Ernesto Gove.

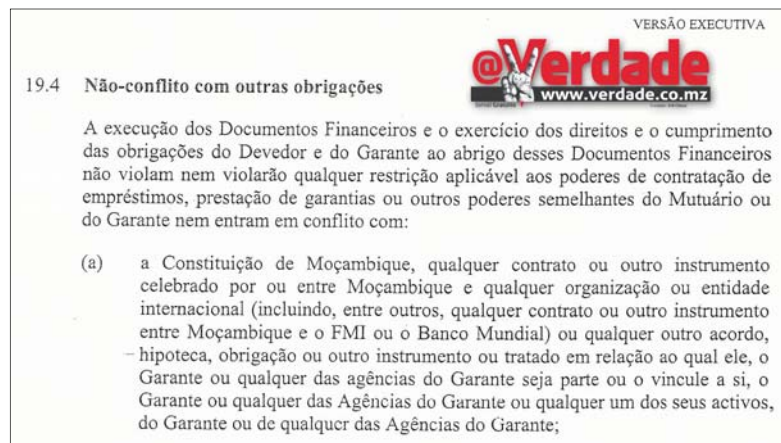
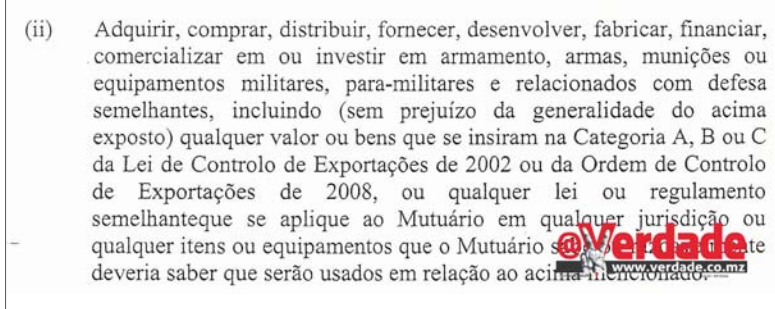
analisado todos os documentos apresentados pela MAM, assim como pelos seus representantes, e terão emitido um parecer jurídico que levou o banco russo a conceder o empréstimos de pouco mais de meio bilião de dólares norte-americanos.

Esta empresa de advogado, que também foi conselheira legal do banco Credit Suisse no financiamento da EMATUM e da Proindicus, é uma



Outros moçambicanos envolvidos neste financiamento que viola, entre outras Leis, a Constituição da República e a Lei Orçamental, são os advogados Couto, Graça e

sociedade que foi criada em 2011 da fusão de três outras empresas: H Gamito, Couto, Gonçalves Pereira, Castelo Branco & Associados, Limitada; MGA - Advogados e



a) a Constituição de Moçambique, qualquer contrato ou outro instrumento celebrado por ou entre Moçambique e qualquer organização ou entidade internacional (incluindo, entre outros, qualquer contrato ou outro instrumento entre Moçambique e o FMI ou o Banco Mundial) ou qualquer outro acordo, hipoteca, obrigação ou outro instrumento ou tratado em relação ao qual ele, o Garante ou qualquer das agências do Garante seja parte ou o vincule a si, o Garante ou qualquer das Agências do Garante ou qualquer um dos seus activos, do Garante ou de qualquer das Agências do Garante;

desta estatal criada com o “objecto principal a prestação de serviços multiformes na área petrolífera, mineira, portuária e ferro portuária, incluindo a exploração, representação, comercialização, agenciamento, importação e exportação”.

Sendo a Proindicus, uma empresa participada pelo Ministério da Defesa, accionista da Mozambique Asset Management o @Verdade entende que o titular do pe-



O contrato que o @Verdade Associados (CGA) que terão

Consultores, Limitada; e Furtado, Loforte & Associados, Limitada.

Até hoje o Conselho Constitucional, presidido por Herme-negildo Maria Cepeda Gamito desde 2011 - um dos sócios da empresa H Gamito, Couto, Gonçalves Pereira, Castelo Branco & Associados até Dezembro de 2014 -, não se pronunciou sobre a constitucionalidade destes empréstimos que agravaram a Dívida Pública de Moçambique e levaram ao cancelamento do apoio financeiro do Fundo Monetário Internacional, do Banco Mundial e de outros parceiros de Cooperação internacional.

Cidadão preso em Tete por arrancar ossos dum cadáver

Um cidadão cuja identidade não apurámos está privado de liberdade, desde a semana passada, no Comando Distrital de Moatize, província de Tete, acusado de posse de cinco ossadas humanas.

Texto: Redacção

As autoridades policiais consideram que é o quarto caso de que se tem conhecimento, este ano, naquele ponto do país.

O visado, detido a 24 de Outubro último, alegou que contou com a colaboração de um comparsa a monte para praticar o crime de que é acusado.

Ainda de acordo com a Polícia, o cidadão em alusão é proveniente do distrito de Chifunde, mas pretendia levar as ossadas ao distrito de Guro, em Manica.

Em declarações aos agentes da Lei e Ordem, o indivíduo que alegou desconhece o origem e a finalidade das ossadas em causa e imputou as responsabilidade ao amigo fugitivo.

Indivíduo estupra filha da vizinha e é preso na Matola

Um cidadão identificado pelo nome de F. Magaia, de 38 anos de idade, está a contas com as autoridades policiais, desde a semana finda, no município da Matola, suspeito de abusar sexualmente uma criança de nove anos na ausência da mãe.

Texto: Redacção

A vítima é filha da vizinha do suposto estuprador, que detido numa esquadra do bairro de Infulene “A”.

O estupro aconteceu no domingo (30) quando a criança brincava com os filhos do indiciado, tendo este mandado chamar a miúda para o quarto. Ela foi submetida a tratamento médico devido às lesões contraídas.

O visado, que segundo a Polícia da República de Moçambique (PRM) na província de Maputo, esteve encarcerado pelo menos duas vezes por se apoderar de bens alheios, considera-se inocente e alegou que a família da vítima pretende manchar a sua imagem.

Criança morta por crocodilo e outras desaparecem durante mergulho em Tete

Uma criança de 10 anos de idade perdeu a vida em consequência de um ataque de crocodilo, no último fim-de-semana, nas margens do rio Zambeze, na província de Tete, e outras três desapareceram durante o mergulho.

Texto: Redacção

A vítima mortal foi registada no bairro Matundo. Segundo a Polícia da República de Moçambique (PRM) em Tete, o miúdo encontrou a morte quando se encontrava a tomar banho no rio, num dia de calor intenso.

Naquela corrente de água doce há relatos constantes de ataques perpetrados por crocodilos que “caçam” as vítimas quando buscam água para diversas finalidades caseiras ou nadam na altura em que o caudal do rio é baixo.

A outra criança de sete anos supõe-se que morreu afogada no mesmo rio, na cidade de Tete, após ser dada como desperecida, quando se encontrava a banhar para se refrescar do calor intenso que se fazia sentir no dia da ocorrência.

Nas mesmas circunstâncias, outros dois menores cujas identidades também não apurámos desapareceram. Até ao fecho desta edição nenhum corpo das três vítimas desaparecidas tinha sido encontrado, o que deixa as famílias sem esperanças.

A edilidade em Tete considera que, de há tempos a esta parte, tendem a aumentar os casos de afogamentos no rio Zambeze, sobretudo de crianças que se fazem ao local longe dos pais e/ou encarregados de educação.

Editorial

averdademz@gmail.com

Do que estamos à espera para sairmos às ruas?

Se existia réstia de dúvidas, hoje parece não haver mais. É, diga-se em abono da verdade, chegada a hora dos moçambicanos abandonarem o conforto dos seus lares e saírem às ruas. Há motivos mais do que suficientes para tal, a começar pela incompetência aguda, passando pela insensibilidade e excesso de corrupção, até à falta de sensatez do Governo da Frelimo.

O custo de vida, que já era insuportável, tem vindo a agravar-se quase todos os dias, deixando os moçambicanos à beira do desespero. Em menos de um ano, os moçambicanos foram surpreendidos com notícias dando conta da subida galopante dos preços, porém, o povo continua sereno e impávido, como se o problema não lhe dissesse respeito. O mesmo aconteceu relativamente às dívidas contraídas com aval ilegal do Estado moçambicano. Devido

a essa dívida, hoje Moçambique é vergonhosamente o país mais arriscado para investimento a nível mundial.

Assistiu-se, primeiramente, a subida do preço do pão. O povo aceitou de ânimo leve, depois veio o gravamento sistemático dos bens de primeira necessidade. Mais tarde, assistiu-se a aumento do preço do combustível, não obstante o preço do barril esteja a cair no mercado internacional. E, presentemente, o consumidor moçambicano é imposto o agravamento do custo da compra de energia eléctrica. Se a situação já se mostrava insustentável para os bolsos dos moçambicanos, hoje não há dúvidas de que se está num abismo. O mais preocupante é que não se vislumbra nenhuma solução a curto prazo.

Aliado ao facto da carestia de vida,

assiste-se a situações clamorosas de corrupção. Numa país em que falta hospitais em condições, salas de aulas, fontes de água, vias de acesso, e onde a população vive na pobreza extrema, o Governo da Frelimo, numa política terrorista, endividou-se em centenas de milhões de dólares para a migração digital, negócio que foi entregue a uma empresa chinesa que tem como parceiro a filha do antigo estadista, Armando Guebuza.

Diante de toda essa situação anormal, os moçambicanos continuam inerte. São incapazes de sair às ruas para exigir responsabilidades. São incapazes de sair às ruas empunhando disticos que demonstram a sua indignação e revolta contra toda essa catástrofe provocada por um bando de indivíduos sem nenhum sentimento em relação ao povo. O que mais estamos disposto a aceitar?

Xiconhoca

Armando Guebuza

O antigo Presidente da República, Armando Guebuza, é, sem dúvidas, o pior e o maior Xiconhoca de todos os tempos. A figura, que deixou o país aos rastos, tem interesses económicos em quase todas áreas. O Xiconhoca, aproveitando-se do Estado, ampliou o seu património para lá do intolerável. Mesmo não estado no poder as empresas do sujeito continuam a ganhar, diga-se fraudulentamente, os grandes concursos públicos. Esta semana os moçambicanos foram surpreendidos com a notícia dando conta de que a Startimes, cuja sua filha é sócia, foi-lhe adjudicada o negócio da migração digital.

Eugénio Henrique Zitha Matlaba

Não entendemos por que carga de água a Procuradoria-Geral da República não investiga o senhor Eugénio Henrique Zitha Matlaba. É que este cidadão, que não passa de um verdadeiro Xiconhoca cujo cérebro necessita sem dúvidas de doses cavalares de iodo, é um dos responsáveis pela situação que o país atravessa neste momento. O Xiconhoca, que por sinal é funcionário de Estado afecto ao Ministério da Defesa, assinou o acordo da dívida ilegal como presidente da mesa de direcção da Proindicus.

Filipe Nyusi


Não há dúvidas de que não temos um Presidente da República, mas sim um Xiconhoca sem escrúpulos que desastrosamente tem vindo a dirigir os destinos deste país. Numa altura em que são necessários 200 milhões de dólares norte-americanos, o Executivo de Filipe Nyusi orçamentou apenas 78 milhões para a mitigação das mudanças climáticas, sobretudo as cheias. Além disso, Nyusi, o auto-intitulado “empregado do povo” até então não se digno de vir ao público esclarecer ao seu patrão as dívidas contraídas ilegalmente. Xiconhoca!


 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade


Jornal @Verdade


Num País onde falta comida e água potável para a maioria do povo, onde não existem escolas nem hospitais para todos, onde existem mais 15 milhões de pobres e pelo menos 3,8 milhões de crianças desnutridas o Governo não tem vergonha de endividar-se em centenas de milhões de dólares norte-americanos para a migração digital. Será que algum moçambicano vai morrer por não ver televisão ou ouvir rádio? Se desta vez pelo menos houve concurso público, que não aconteceu na adjudicação inicial em 2010, a verdade é que o negócio voltou a ser atribuído a mesma empresa de capitais chineses que tem como parceiro moçambicano a filha do ex-Presidente Armando Guebuza, a Startimes.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/59997>


 **Vinho Julio Francisco** Nenhum tirano nos irá escravizar.. sera? Ó patria amada vamos (vencer) morrer.Cadé a afeição para com o povo, cade o patriotismo, o amor para com povo? Moçambique meu país lindo, quem te vem e quem te viu, qndo e' que te vais livrar nas mãos de maldosos gestores de coisa pública? "May God bless Moz" · 19 h


 **Azarias Chihitane Massingue** Só que você está a ser escravo mental desses desinformadores. Eles sabem que há um memorandum internacional que obriga todos os Países a migrarem, mas querem usar você a insultar o governo, fazendo de te um instrumento de arremesso. · 19 h

 **Ginoca Ramos** Não está a ser escravo mental, está a dizer a realidade, porque não fazem concurso público? Porque este tipo de coisas é sempre dada há mesma pessoa? Aqui há gato e bem gordo. Azarias Chihitane Massingue abra os olhos, não deixe que ninguém lhe feche os olhos. · 19 h


 **Vinho Julio Francisco** Meu par, que desinformaÇao que tu referes? a mesma noticia passou num dos orgao de comunicaÇao social, tambem tao a nos desinformar? Se vives ca em Moz, olha ao seu redor e tiras a conclusao.Olha a realidade do país, ã defendas o errado, veja o custo de vida que tamos a ser sujeito, vamos com calma e sejamos


realista para connosco mesmo pelo menos um dia. "May God bless Moz" · 19 h


 **Vinho Julio Francisco** Azarias meu caro, "open your eyes and your mind also," abra olhos meu par, nada contra ninguém, mto menos rebelar contra quem faz o bem para connosco, mas se algo ta errado nunca devemos calar e defender o errado, este país e' sim para todos, e há mais, jamais serei escravo mental de alguém mas sim serei escravo da verdade, pare de se acorrentar em defender coisas erradas que nossos governantes fazem, temos que repudiar, olha para sofrimento do povo, pq ã demos primasia a este? o que e' investir em trilhoes de dollares que ã temos numa digitalizaÇao enqto nas maternidades ã tem comida, o custo de vida cada segundo que o dia oferece esta disparar, ã vens tu? Wake up man...! · 18 h

 **Ciso LG Machava** Pois é, Vinho Julio Francisco , concordo (indiscutivelmente) consigo. Se as coisas não estão bem deve se dizer que não estão bem independentemente da posição profissional que ocupamos, pese embora algumas vezes "polidoras" têm se mostrado a favor da tirania que o povo é dado pelo governo insensível aos problemas da tão propalada pátria ArMADA. Não precisa ser um académico nem político para perceber as manobras enganosas para "despistar" a visão dos atentos como eu. Enfim, só lamento dolorosamente quando alguém não


consegue encher a garrafa do sofrimento dos outros (ou de todos nós) e acha que defendendo a elite, lhe seja benéfico. Bem até pode ser já vi tantos bajuladores no auge da vida, vendendo a alma para os dirigentes, bajulando-os. Mas não tardou a sua queda. Lembrem-se "tudo o que tem início, terá o seu fim." *Melhores dias Virão* · 18 h


 **Silvestre Cacana** Sou Amante da Tecnologia e estudei para avançar, o mundo está cada vez nos deixando por alguma ignorância! Fome, precisamos trabalhar a terra e isto deve partir de nós e o governo apoia por cima. O governo continua trazendo comida de fora, por isso ainda vamos cantar a musica de altos preços, falta de dinheiro, fome e mais.... Nossos avós tinha tudo que queriam, muita riqueza com eles sem depender do governo e porquê nós não podemos trabalhar a terra e produzir comida para o país? A mesma terra que eles produziam, hoje só tem lembranças de que aquelas terras são da minha família, vais trabalhar a terra..... "haaa eu, viver no mato? nem pensar" agora quem vai viver no mato produzir comida para ti? · 17 h

 **Ciso LG Machava** Pois é, Excia! mas para que isso aconteça deve haver em primeiro lugar, incentivos (financeiros) por parte de quem de direito (o governo)... não limitar-se as tecnologias (desnecessariamente) no lugar de comprar-se enxadas, sementes e charruas e ter que pagar-se a referida "migração digital." num país em que a grossa parte da população vive na extrema pobreza, (por que tanto Luxo, no Lixo?!) ou melhor, tanto Luxo na miséria. As tão propaladas tecnologias deve-se ao desenvolvimento, logo a aderência a elas deve ser secundária, primeiro que se resolva a questão da fome, das dívidas e de tantos outros enfermos... Do que adianta garantir o entretenimento quando a barriga que traz alegria está com "a dor o cinto apertado" · 5 h

 **Silvestre Cacana** Estou a trabalhar no campo agora, tenho vivido a realidade, tenho a sorte por estar

próximo de onde as coisas acontecem. Material para agricultura meu caro, está a se apoiar seriamente, até gado. Agora, vocês jovens não estão lá para apoiar os velhos, apenas limitam-se a falar, insinuar palavras ofensivas para agitar e confundir pessoais mais vulneráveis. Trabalhem, mostremos o quão valem para o Governos que não nos apoia. · 16 h

 **Azarias Chihitane Massingue** O que dirão se em ficarmos sem televisão devido ao apagao que possa nos ser imposto? Dirão que está tudo bem porque estávamos a tratar do custo de vida. Não dirão que o governo foi incompetente? Ora, será que não sabem que quem financia um certo projecto pode não aceitar financiar outro? Quem garante que o dinheiro que está a financiar este projecto poderia estar disponível para resolver a falta de água. O país não deve parar porque existe algum problema por resolver. Esses desinformadores querem apenas arranjar motivo para tu ficares mais descontente. Ou ficarias Feliz sem televisão porque o governo está a tratar de falta de medicamentos no hospital. Eu tenho olhos muito bem abertos. Conheço a agenda dessa gente desde 1974. Só que quando encontra incautos floresce. Temos problemas, sim, mas não estamos mortos. Mesmo doente alguém ri. Porque temos que nos privar até de rádio e televisão porque falta água em algum sítio do País. · 16 h

 **Vinho Julio Francisco** Minha nossa senhora....! Azarias, Azarias meu caro ilustre resolvamos questoes mais relevante do povo em 1º lugar, Diz um adágio Zimbabweano, " kutamba hunge wakaguta" quer dizer o seguinte, para entreter-se e' preciso que estejas de bariga cheia" a questao do combate a fome, o fornecimento do precioso liquido sao questoes a resolver em 1º lugar dps e' o resto...! O direito a Informaçao ã pode transpor direitos indisponiveis "direito a vida" o mais consagrado e precioso, "lets fight poverty and hunger first" dps vamos nos entreter...! Vamos combater a pobreza e a fome e outros males que enferma a nossa Sociedade 1º. "May God bless Moz" · 14 h

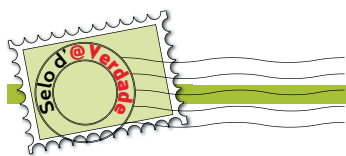
Ficha Técnica

NAMPULA-Av. 25 de Setembro 57 A
Telefóvel+258 84 39 98 635

MAPUTO-Av. Paulo Samuel Kamkhomba 83
Telefóvel+258 84 39 98 629

E-mail:averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.
Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emildo Sambo; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino; Redacção: Cristovão Bolacha, Leonardo Gasolina; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Director de Distribuição: Sérgio Labistour; Periodicidade: Semanal; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.



O suicídio liberta o fenómeno e condena a vontade

Até então, as notícias que nos chegam revelam que Moçambique comanda na tabela classificativa, no campeonato de auto-envenenamento e auto-enforcamento, quase em todas províncias do país. E questiono por que é que as pessoas optam pelo suicídio? Como se explica que o comportamento suicida manifeste com frequência no seio dos moçambicanos? Se a causa for o sofrimento, será que o povo moçambicano é mais sofrendor do que outros povos? Se for uma questão financeira, será que os moçambicanos são tão carenciados financeiramente até chegar a ponto de tirar a própria vida? Se for falta de educação sobre o valor da vida, Será que os moçambicanos são tão analfabetos que não possam reconhecer o valor da vida. Essas são mais ou menos algumas questões que me apoquentam dia a pois adia.

Mas, segundo as minhas pequenas investigações, cheguei a conclusão de que o campeão é motivado pela afirmação da última questão: falta de educação sobre o valor da vida. Pois, há uma necessidade de fazer entender o moçambicano que a vida é útil em si, conservar cada um a sua vida é um dever, a utilidade da vida não está nas condições em que ela se encontra.

Alias, já dizia Descartes que a vida sempre oferece mais bens do que males (já que a vida é o suporte básico de todos bens, sem a qual, nenhum bem existe). Neste contexto, todos bens são incertos, inclusive a felicidade é incerta, salvo a vida que é o

único bem certo e concreto. E, se tira a sua vida em nome duma liberdade futura está cometer uma injustiça contra si mesmo, portanto, isto não passa duma irracionalidade.

E, por que digo que cometer o suicídio é libertar o fenómeno e condenar a vontade? Como afirma Schopenhauer, a existência da vontade (vida) não é dependente da temporalidade, especialidade ou casualidade. E quanto ao fenómeno (corpo), já é diferente, pois este não é livre como a vontade é preso ao tempo, ao espaço e à causalidade. No entanto, a vontade como a coisa em si não pode ser alçada pela morte, visto que ela não nasce e, não morre, pois, nascer, crescer e morrer são características do fenómeno e não da vontade. Desta forma, a vontade é caracterizada como a própria vida. Enquanto a vontade existir a vida também existirá, pois a vontade é a vida. Neste contexto, quando você aniquila o fenómeno, não está aniquilando a vontade (vida). Porém, é uma ilusão cometer o suicídio como forma de se livrar da vida ou do sofrimento. O que sucumbe é o fenómeno na sua individualidade e, não a vida em si, que seria a vontade. Neste âmbito, a vontade (vida) é certa e concreta e, o sofrimento é sua essência. Isto significa que, onde há vida, também há sofrimento, e, a vida é a vontade, a vontade é indestrutível. Logo o sofrimento é indestrutível porque este é a essência da vida. Veja só a ilusão infantil que o suicida comete!

Não é pela morte que uma

pessoa pode se livrar do sofrimento ou qualquer perturbação do espírito, mas sim, pelo conhecimento. O que elimina o sofrimento, na pessoa é o conhecimento. Isto quer dizer que a vontade e sofrimento, não podem ser aniquilados por nada senão o conhecimento. E, nesta linha de pensamento, Shopenhauer afirma que não existe violência capaz de aniquilar a vontade. O caminho eficaz para se livrar do sofrimento, inicia-se com um conhecer a si próprio, ou seja, uma actividade inicialmente de reflexão sobre a nossa essência.

Ora, tomando a consciência da nossa essência, já podemos ser capazes de não nos exigirmos demais de nós mesmos, já podemos reconhecer que algumas rotinas diárias que nos fazem ter sensação de invalidez e inutilidade transcendem as nossas potencialidades, sobretudo, as nossas capacidades mentais e físicas, e não só, já podemos eliminar os desejos de alcançar os prazeres, visto que, esses primeiros são líquidos porque fluem e, essa última é incerta e quase impossível.

No entanto, quando você destrói o fenómeno está destruindo ao mesmo tempo a consciência que se faz necessária para alcançar a liberdade e a tranquilidade da vida que tanto deseja ter. Por mais que a vontade (vida) permaneça activa, ela não tem potencialidade de desempenhar o papel do fenómeno, porque as faculdades de (conhecer, pensar, imaginar, compreender) são entidades do fenómeno (cor-

po) e não da vontade. Neste contexto, quando aniquila o fenómeno, a vontade continua, mas sem capacidade de sentir, conhecer, pensar, imaginar e compreender, ou seja, a vontade continua, mas sem capacidade de resolver problemas.

Nesta ótica de pensamento, o suicídio seria um acto de liberdade que priva outras liberdades futuras, como diria Sartre. Pois, é uma negação da sua essência por não conhece-la por falta de conhecimento. É uma falta de resistência ao ódio que sente para si mesmo. Porém, Satre acrescenta que, o ódio - próprio é irracional e absurdo. E, seria um fracasso ao meu lado encerrar este debate sem homenagear Santo Gostinho que encara o suicídio como um fracasso de coragem. O suicida engana-se, ele pensa que morrer é a melhor saída para se livrar do sofrimento, pois, não sabe que a melhor saída é conhecimento e, o reconhecimento de que a vida é o único bem concreto do homem e, nesse bem tem o sofrimento que pode ser combatido pela descoberta de si mesmo.

Esta é a mensagem que trago aos moçambicanos. Uma mensagem encarnada aos grandes mestres espirituais. É na vida e pelo conhecimento que podemos alcançar o que tanto almejamos. A morte só atrapalha os nossos sonhos, porque estes ficam pendentes eternamente na vontade, uma vez que só seriam realizados na presença do fenómeno.

Por Rabim Chiria

goste de nós no
[facebook.com/JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

Jornal @Verdade

A energia eléctrica está mais cara, a partir desta terça-feira (01), em Moçambique. A Electricidade de Moçambique (EDM), empresa que detém o monopólio de fornecimento destes serviços ainda prestados sem a devida qualidade, aumentou o custo de compra, mas a tarifa social – consumo abaixo de 100 KW/hora/mês - não sofrerá alteração, pois considera-se ser a de consumidores de baixa renda.

<http://www.verdade.co.mz/nacional/59968>

Ginoca Ramos Em vez de andarem a aumentar a energia e a fazerem o povo sofrer, que tal começarem a cobrar mais caro aos países que compram a energia a Moz? Aposto que se o fizessem não tinham necessidade de andarem

a aumentar a energia em Moz. · 1/11 às 23:02

Nilza Isabel da Jamo Concordo consguo ramos mais nem kerem saber o k o povo pensa boa sorte pra nos amem · Ontem às 6:38

Nham Phaphe 122 Alem de agravarem os custos de exportação agravam os custos de consumo interno!!!! Avaulava pah · 1/11 às 12:10

Rigoberto Joarce E dizem que essa alteração de preços é com vista a melhoria da qualidade prestada... Ai esse dinheiro aumentado não sei a quem vai beneficiar. · 1/11 às 20:47

Edycitt Marley Sabali Qual sera o motivo se somos produtores e exportadores da mesma · 1/11 às

10:33
 Cazamula Bauque E os custos de importação vão manter! He, he, he! · 1/11 às 12:21

Deng Sizzy Verraz Cahora bassa so e nossa de boca pra fora · 1/11 às 23:06

Manuel Martins Missau Missau Sabemos que é desta maneira que estamos a pagar as dívidas. · 1/11 às 13:04

Leonilde Antonio Muholove So podia nao ha nenhuma coisa k nao vai ser cara · 1/11 às 11:32

Xiconhoquices

Assassinatos de políticos

A intolerância política no nosso país, perpetrada pelo partido no poder, já começa a atingir proporções bastante alarmantes. Quase todos os dias há registo de assassinatos de membros dos partidos da oposição, com destaque para a Renamo. Essas acções macabras são levadas a cabo pelo esquadrão da morte, criada exclusivamente para exterminar todos os indivíduos que tenham um pensamento diferente do partido Frelimo. Em apenas um mês, pelo menos seis pessoas foram assassinadas por esse bando de Xiconhocas que é tido como desconhecidos. A título de exemplo, o chefe da bancada da Renamo na Assembleia Provincial de Sofala, Juma Ramos, que também exercia as funções de mobilização, foi mortalmente baleado na sua barraca, instantes depois de regressar da mesquita. Com esse acto bárbaro fica claro que os caminhos para a paz vão continuar sinuosos, pois não há vontade política nenhuma por parte da Frelimo é pôr cobro ao conflito armado que tem vindo a ceifar vidas.

Divisão da Universidade Pedagógica

O Executivo de Nyusi é especialista em dar passos para atrás. Aliás, desde que assumiu o poder não há registo de uma acção sensata por parte desse Governo, que se assemelha a um bando de trapaceiros preocupados em levar água para os seus moinhos. Desta vez, o Governo de turno, através do Ministério de Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Profissional, emitiu ofícios relativos à criação de novas Universidades a partir da divisão da Universidade Pedagógica (UP). A medida, que supostamente pretende reduzir o nível de duplicação de cursos e racionalização de recursos, não passa de uma demonstração de falta de discernimento, uma vez que essa reestruturação irá obrigar o redobro de investimento, se falar com os gastos com três reitores. O pior de tudo é a eliminação da missão que norteia actualmente a UP. É com cada Xiconhoquite neste país!

Aumento de preço de electricidade

Quando tudo parecia que já estava pior neste país, eis que surge mais uma péssima notícia, abalando, assim, com toda a esperança de melhores dias para o sofrido povo moçambicano. Depois da subida dos preços de transporte, combustível e os constantes aumentos de preços de bens de primeira necessidade, desta vez os moçambicanos serão obrigados a pagar mais caro a corrente eléctrica. Ou seja, desde passada terça-feira (01), a Electricidade e Moçambique, a empresa que detém o monopólio de fornecimento destes serviços, decidiu aumentar o custo de compra, sufocando o paupérrimo bolso do povo. Além de os moçambicanos serem forçados a consumir energia sem qualidade, agora eles vão ter que aceitar pagar mais do que já pagavam por um serviço que muitas vezes não têm feito o seu usufruto. Enfim, quanta Xiconhoquite!

Jovem detida por tentativa de arrancar o sexo do namorado à dentada em Sofala

Uma jovem de 23 anos de idade encontra-se privada de liberdade no Comando Distrital de Dondo, província de Sofala, indiciada de tentativa frustrada de arrancar os órgãos genitais do namorado com recurso aos dentes.

Texto: Redacção

A Polícia República de Moçambique (PRM) disse que o casal travou uma discussão que evoluiu para os murros, devido a ciúmes.

Por sua vez, a miúda contou que tudo aconteceu durante uma briga conjugal. O marido começou a agredi-la fisicamente e quando se apercebeu de que corria risco de vida tentou se salvar e imobilizou o parceiro mordendo alguma parte do corpo.

“Eu estava inclinado e não sabia onde e que parte estava a morder. Só me apercebi de que estava a morder o sexo do meu marido quando ele disse amor está a aleijar-me e estou a sangrar. Peço para me largar e larguei-o”, disse a jovem.

A jovem banhou-se de lágrimas para convencer o marido a anular o processo-crime de modo que juntos voltassem ao convívio familiar. Contudo, o parceiro não se pronunciou favoravelmente e a mulher recolher às celas do Comando Distrital de Dondo.

Presumíveis ladrões de adubo privados de liberdade em Manica

Quatro cidadãos encontram-se a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM) em Manica, desde segunda-feira (31), acusados de roubo de 30 toneladas de adubo num camião que tinha como destino a cidade de Chimoio.

Texto: Redacção

Os suspeitos, dos quais consta um provável dono identificado pelo nome de João Alfredo, estão a ver o sol aos quadrinhos a partir das celas do Comando Distrital de Gôndola.

O @Verdade apurou que certo indivíduo denunciou às autoridades o desaparecimento do referido adubo alegadamente roubado numa empresa destinada à comerciali-

continua Pag. 06 →

Concurso publico para moçambicano ver milhões de dólares serem gastos na migração digital em vez de comida, água potável, saúde, educação...



ANÚNCIO DE CONCURSO PÚBLICO

1. O Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM) - Autoridade Reguladora dos Sectores Postal e de Telecomunicações, convida as pessoas singulares e colectivas, nacionais e internacionais interessadas e que reúnam os requisitos de elegibilidade a apresentarem proposta fechada para o concurso abaixo indicado.

2. Os concorrentes interessados poderão adquirir os documentos do concurso ao preço único de 2500.0000 (dois mil e quinhentos meticais), não reembolsáveis, durante as horas e dias normais de expediente na Sede do INCM em Maputo ou solicitá-los por e-mail: ign@incm.gov.mz.

Concurso	Descrição	Data e hora limite de entrega de propostas	Data e hora de abertura das propostas	Garantia Prevista
06/E/GEA/INCM/2016	Implementação da Migração da Radiodifusão Analógica para Digital em Moçambique.	10/9/2016 10.00horas	10/9/2016 10.30horas	8.000.000,00 Mts

3. Data da sessão de esclarecimentos: 13 de Julho de 2016, pelas 10.00, no endereço abaixo indicado.

4. O concurso será regido pelo Regulamento de Gestão de Empreitada de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviços ao Estado, aprovado pelo Decreto n.º 5/2016, de 8 de Março.

Endereço: Praça 16 de Junho n.º 340 - C.P. 848, Tel: (+258) 21227100; Cb: (+258) 82 3280600, e-mail: ign@incm.gov.mz

Maputo, Junho de 2016

ANÚNCIO DE ADJUDICAÇÃO

De acordo com artigo 64 do Regulamento de Contratação de Empreitada de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviços ao Estado, aprovado pelo Decreto n.º 05/2016, de 8 de Março, comunica-se que o objecto do concurso acima foi adjudicado à empresa **STARTIMES SOFTWARE TECHNOLOGIES COMPANY, Lda**, no valor de 156.000.000,00 USD (cento e cinquenta e seis milhões de dólares americanos), IVA incluído.

Maputo, Outubro de 2016

A Entidade Contratante (legível)

Num País onde falta comida e água potável para a maioria do povo, onde não existem escolas nem hospitais para todos, onde existem mais 15 milhões de pobres e pelo menos 3,8 milhões de crianças desnutridas o Governo não tem vergonha de endividar-se em centenas de milhões de dólares norte-americanos para a migração digital. Será que algum moçambicano vai morrer por não ver televisão ou ouvir rádio? Se desta vez pelo menos houve concurso público, que não aconteceu na adjudicação inicial em 2010, a verdade é que o negócio voltou a ser atribuído a mesma empresa de capitais chineses que tem como parceiro moçambicano a filha do ex-Presidente Armando Guebuza, a Startimes.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: @Verdade

continua Pag. 06 →

Pistoleiros sangram mais um militante da Renamo na Zambézia

O terror agudiza-se em Moçambique. Mais um membro da Renamo, de nome de Abílio Baessa, escapou da morte após ser ferido a tiro, na manhã de quarta-feira (02), no distrito de Mocuba, província da Zambézia, acção alegadamente perpetrada por pessoas desconhecidas. O partido diz que está a ser provocado no sentido de abandonar o diálogo político, ora enalçado, mas não vai ceder.

Texto: Emildo Sambo

A vítima, sob os cuidados médicos numa unidade sanitária local, é docente e já desempenhou funções de director provincial adjunto do Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) na Zambézia.

É o segundo caso que acontece naquele ponto do país, sendo que o primeiro resultou na morte, em casa, de um militante influente do mesmo partido, identificado pelo nome de Luciano Augusto, residente no distrito de Gúrué.

A formação política liderada por Afonso Dhlakama convocou a imprensa, na quarta-feira, para denunciar o que chama de “actos bárbaros praticados pelos inimigos da democracia” e que transformam o país “numa estado de natureza e sem leis”.

António Muchanga, porta-voz da “Perdiz”, disse que Abílio Baessa foi alvejado a tiro próximo do posto policial em Mocuba. Segundo ele, os homicídios “são financiados pelo Estado, porque se não fosse isso,

não estariam a generalizar-se”.

Diante da razia política em que o país está mergulhado, a Renamo considera que tudo não passa de artifícios que visam obrigá-la “a abandonar o diálogo”. Todavia, a direcção máxima do partido “encoraja que contrariemos” e haja persistência nos esforços em curso com vista ao alcance da tão almejada paz.

Desde a eclosão da tensão político-militar, o maior partido da oposição em Moçambique estima que pelos menos 100 membros foram mortos, vítimas dos chamados “esquadrões de morte”, e outros 250 são dados como desaparecidos.

A “Perdiz” disse ainda que semana da legalidade esperava ouvir algum pronunciamento encorajador, por parte do Governo, “sobre o esclarecimento do assassinato de moçambicanos só por serem membros de partidos políticos, sobretudo a Renamo. Lamentavelmente, não há vontade de fazer nada”.

Para a Renamo e o Movimento Democrático de Moçambique (MDM) o Executivo é que criou os “esquadrões de morte” contra os membros da oposição. Porém, o partido no poder, a Frelimo, responsabiliza a Renamo pela ocorrência daquilo que considera banditismo armado.

Na óptica de Sérgio Chichava, director adjunto para investigação e presidente do Conselho Científico do Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE) o antigo Presidente da República, Armando Guebuza, era intolerante à crítica e falava abertamente com os que o reprovavam, chamando-os de apóstolos de desgraça e tagarelas, mas não havia mortes.

Todavia, na governação do actual Chefe de Estado, Filipe Nyusi, “é perigoso as pessoas expressarem o que pensam. Estamos numa situação em que o futuro não se mostra sustentável. Uma sociedade não pode desenvolver sem debate, ou seja, a riqueza de um país é a sua diversidade de ideias e étnica”.

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana



Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 05 - Concurso público para moçambicano ver milhões de dólares serem gastos na migração digital em vez de comida, água potável, saúde, educação...

Moçambique está mergulhado em crise, embora timidamente o Executivo de Filipe Nyusi está implementar alguns cortes em vários investimentos públicos. Muitas escolas ficaram por ser construídas este ano e outras tantas não serão no ano que vem; profissionais de saúde, médicos, professores e extensionistas rurais continuam em défice e ficaram por contratar; o orçamento para programas de Protecção Social Básica foi cortado... todavia o jornal estatal divulga na sua edição desta quarta-feira (02) a adjudicação à empresa Startimes do concurso público para a implementação da Migração da Radiodifusão Analógica para Digital no valor de 156 milhões de dólares norte-americanos.



Para além do absurdo que é priorizar a Migração Digital em detrimento de outros investimentos mais prementes para o povo este é apenas mais um capítulo em torno de um negócio que está fechado desde 2010 entre os Governos de Moçambique e da China e que envolve empresas privadas de ambos países, do lado moçambicano está uma empresa onde o antigo Chefe de Estado, Armando Guebuza, tem interesses comerciais, e do lado chinês o gigante Grupo StarTimes.

Em Junho de 2010 o então primeiro-ministro de Moçambique, Aires Aly,



reuniu-se na capital da China com o presidente do Grupo StarTimes, Xin Xing Pang, e terá nessa altura decidido o futuro da Migração Digital para o nosso País. Aliás na mesma viagem o governante reuniu-se com responsáveis do Banco de Exportação e Importação (EXIM Bank) da China que mostraram-se disponíveis “a financiar o projecto de digitalização da televisão e rádio em Moçambique, sob execução de... uma empresa chinesa”.

À data não existia ainda nenhuma estratégia nacional para o processo acontecer, só foi aprovada em 2014, e nem legislação. Entretanto o Grupo StarTimes registou-se em Moçambique e obteve uma licença para lançar um serviço de televisão digital pré-paga.

Paralelamente o Executivo de Armando Guebuza incluiu no seu Plano Económico e Social para o ano de 2011 a migração do Sistema de televisão analógica para Digital que tinha como meta o “Sistema de Televisão Digital Instalado a nível Nacional” que deveria estar operacional em 2015.

Concurso público para legalizar negócio há muito fechado em Pequim

Os custos totais da Migração Digital não são conhecidos e são poucos transparentes. Todavia é público que a 2 de Abril de 2014 o Grupo StarTimes formalizou junto do EXIM Bank o pedido de um empréstimo no valor de 133 milhões de dólares norte-americanos com a Garantia do Estado moçambicano chancelada pelo então ministro dos Transportes e Comunicações, Gabriel Muthisse, que na altura projectou que o processo iria custar 300 milhões de dólares norte-americanos.



Todavia, e sem nenhuma explicação, a 29 de Junho do corrente ano o Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique lançou um concurso público para a “Implementação da Migração da Radiodifusão Analógica para Digital em Moçambique”.

Através do presidente do Conselho de Administração do operador público (entretanto criado) da rede de televisão digital (TMT), Victor Mbebe, ficamos a saber que tinha havido uma “reavaliação” do projecto com a StarTimes.

Falando em Pequim Victor Mbebe explicou que, apesar das questões que motivaram a reavaliação do projecto inicial, o processo da migração de analógico para digital nunca parou, sendo por essa razão que em Dezembro último o país testemunhou, em Maputo, o arranque do projecto-

-piloto.

Contudo em Março, cerca de dois meses antes, o actual titular das Comunicações nacionais, Carlos Mesquita, após deslocar-se a China para acelerar este processo da Migração Digital afirmou que o EXIM Bank estava a apreciar um pedido de empréstimo no valor de 156 milhões de dólares norte-americanos solicitado por Moçambique para acelerar o processo de migração digital.

O ministro disse ainda que a empresa chinesa StarTimes, a quem foi adjudicado o contracto, havia aprovado o desembolso de 30 milhões de dólares, a serem aplicados na encomenda de equipamentos digitais específicos para Moçambique. “A China disponibilizou-se, a StarTimes em particular, em avançar com Moçambique nesse grande desafio”, disse o ministro Mesquita na altura.

Portanto desde 2010 que está acordado que o Banco de Exportação e Importação da China iria emprestar o dinheiro que Moçambique precisasse para materializar a Migração Digital desde que esse negócio acontecesse com a empresa chinesa StarTimes.

Está ainda evidente que os políticos do partido Frelimo vêm neste negócio mais do que um eventual interesse nacional, que claramente não é o mais urgente, mais uma oportunidade de para ganharem dinheiro.

A Migração Digital é apresentada como um imperativo global pelos políticos mas comparando com a necessidade por comida, água potável, hospitais, escolas... é obvio que o que é mais importante para o povo moçambicano não é prioritário para o Governo de Filipe Jacinto Nyusi.

→ continuação Pag. 05 - Presumíveis ladrões de adubo privados de liberdade em Manica

zação de fertilizantes.

Diligências feitas pela Polícia culminaram com a detenção de quatro pessoas que respondem pelos nomes de Ernesto Chancadeia e Miguel João, gestores do armazém de onde se supõe que o produto tenha sido retirado; João Alfredo, dono da mercadoria; e Neto António, motorista.

À comunicação social, Elísia Filipe, porta-voz da PRM em Manica, disse que o adubo foi transferido do camião para uma viatura ligeira e transportado até um armazém em Gondola.

João Alfredo assumiu que o produto é seu e comprou na Beira com o objectivo de revender na cidade de Chimoio e em Vanduzi. “É a segunda vez que faço este negócio” e ninguém antes tinha se queixado de roubo.

Assalto a um camponês acaba em morte em Sofala

Um cidadão identificado pelo nome de Pedro Mendonça, de 60 anos de idade, foi assassinado por um grupo de malfetores que se introduziram na sua residência com o intuito de se apoderarem de arroz não processado. Em consequência deste acto, um dos integrantes da quadrilha morreu queimado após cair nas mãos da população.

Texto: Redacção

A vítima era um camponês e o homicídio aconteceu em Mafambise. Para lograr os seus intentos, os malfetores recorreram a catanas, paus e outros instrumentos contundentes.

Em conexão com este crime, a Polícia da República de Moçambique (PRM) deteve duas pessoas, das quais uma mulher, e o terceiro elemento está foragido.

O quarto membro da quadrilha é o que foi linchado pelos vizinhos, que na altura em que

se aperceberam do assalto, não se fizeram de rogados, tendo corrido para a residência do malogrado na tentativa de socorrê-lo.

Dos detidos, o jovem de 19 anos de idade declarou-se inocente, mas a mulher, supostamente seu comparsa, disse que o seu marido, ora a monte, é que tirou a vida do dono da casa assaltada.

A senhora alegou ainda que aconselhou o seu parceiro a não acabar com a vida do proprietário do domicílio, mas ele

não acatou supostamente porque a vítima já tinha reconhecido o grupo e podia denunciá-lo.

“Eu apenas carreguei o arroz. Não matei”, contou a mulher com o rosto deveras inchado devido à agressão que sofrera.

“O meu marido estava desempregado há seis meses e, por vezes, fazia-se à rua de onde trazia produtos alimentares. Eu não sabia de onde e como adquiria esses produtos”, disse a mulher.

Um jornalista é morto a cada quatro dias e meio, alerta UNESCO

Um jornalista é morto a cada quatro dias e meio, segundo um relatório da UNESCO divulgado esta quarta-feira (02) para assinalar o Dia Internacional pelo Fim da Impunidade. Na última década, 827 jornalistas foram mortos em trabalho, segundo o documento.

Texto: Agências

As regiões mais atingidas são Estados árabes como a Síria, Iraque, Iémen e Líbia, com 78 das 213 mortes registadas entre 2006 e 2015, seguidos da América Latina, segundo o relatório Segurança dos Jornalistas e o Perigo da Impunidade.

A maioria das mortes ocorre em zonas de conflito armado - 59% nos dois últimos anos do período abrangido pelo relatório da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO). Mas, refere o documento, regista-se um alarmante aumento das mortes na Europa Ocidental e na América do

Norte, que passaram de zero em 2014 para 11 em 2015.

Os jornalistas nacionais correm muito mais perigo que os jornalistas estrangeiros, perfazendo 90% das vítimas. As mortes de jornalistas estrangeiros aumentaram consideravelmente em 2014, com 17 homicídios contra uma média de quatro nos anos anteriores.

As mortes de jornalistas de órgãos de informação online ou de sites informativos também aumentaram bastante em 2015, com 21 vítimas, comparadas com duas em 2014. Quase metade dos mortos eram

bloggers sírios.

Os homens jornalistas são dez vezes mais vítimas de homicídio que as mulheres: 195 para 18 em 2014-15.

“A extensão dos ricos enfrentados pelos jornalistas é demonstrada pelas 827 mortes registadas pela UNESCO ao longo de dez anos”, lê-se no documento. A isto, temos de juntar as inúmeras outras violações suportadas pelos jornalistas, que incluem rapto, detenção arbitrária, tortura, intimidação e assédio, online e offline, e apreensão e destruição de material”, acrescenta.

Mundo

Porto de Nacala é mais apetecível à fuga ao fisco, que segundo o CIP envolve a Frelimo

Um total de 294 motorizadas, ilegalmente importadas da China, foram confiscadas, no último fim-de-semana, no Porto de Nacala, província de Nampula, onde há poucos dias foram apreendidos 1.500 metros cúbicos de madeira prestes a ser importada daquele país asiático. Esta situação pode estar relacionada com as isenções aduaneiras de que o partido no poder, a Frelimo, goza à luz da Lei dos Partidos Políticos, o que lesa o Estado moçambicano em milhares de metcais, segundo o Centro de Integridade Pública (CIP).

Texto: Redacção

Apesar de a inspecção estar a apertar o cerco contra os indivíduos a todo custo tentam enraizar práticas como esta, nesta última apreensão, a China volta a estar no meio do barrulho, por ser o país de onde provinham as motorizadas que tinham como destino a cidade de Nampula.

Vicente Marcos, responsável pelo Gabinete de Comunicação e Imagem da Autoridade Tributária Moçambique, disse que se trata de “situações de fuga ao fisco”, que de há tempos a esta parte tem a ser uma prática recorrente com todos os efeitos nefastos dela decorrentes. O Estado teria um prejuízo de dois milhões de metcais.

Há poucos dias, pelo menos 50 contentores com 1.500 metros cúbicos de madeira, prontos para a serem exportados para China, foram confiscados no Porto da Beira, província Sofala, por apresentar uma espessura acima do recomendado, 18 centímetros, contra os 12,5 centímetros admitidos por Lei para exportação.

Em Setembro passado, as Alfândega de Moçambique em Nacala abortaram uma tentativa de fuga ao fisco avaliada em cerca de três milhões de metcais, na importação da Malásia e China de mais de 3 mil pneus de viaturas e de bicicletas e 360 motorizadas com falsas declarações.

Aliás, o partido no poder, a Frelimo, segundo o CIP, está envolvido na importação de diversas mercadorias pertencentes a grandes agentes comerciais das cidades de Nacala e da Beira com recurso a isenções aduaneiras de que goza à luz da Lei dos Partidos Políticos, o que lesa o Estado moçambicano em milhares de metcais. Da lista dos bens constam motorizadas,

continua Pag. 08 →

Império empresarial de Guebuza expande-se para aviação civil

<p>1998</p> <ul style="list-style-type: none"> Armando Emilio Guebuza (AEG) Salim Abdula <p>«A Intelec Holdings»</p>	<p>1996</p> <ul style="list-style-type: none"> Armando Emilio Guebuza (AEG) Scanmo de Moçambique, Limitada Scan Marine, Limitada mais oito cidadãos onde se destaca Mariano de Araújo Matsinhe (Ex-ministro da Segurança) seu “camarada” do partido. <p>«MOVA - Montagem de Veículos Automóveis, SARL»</p>	<p>2000</p> <ul style="list-style-type: none"> Armando Emilio Guebuza (AEG) Daúde Idrisse Gabriel Nhaca Guebuza (um outro sobrinho seu) Félix Júlio Massingue <p>«New Express, Limitada»</p>
<p>1992</p> <ul style="list-style-type: none"> Armando Emilio Guebuza (AEG) Benjamim Faduco (ex-director do ‘Notícias’) Bernado Mavanga (ex-director do ‘Notícias’ ex-PCA e actual director da AIM) RTK - Rádio Televisão Klint, Limitada <p>«Nova Tribuna, Limitada»</p>	<p>1996</p> <ul style="list-style-type: none"> Armando Emilio Guebuza (AEG) Electro Sul, Limitada MI - Empreendimento e Participações Financeiras, Limitada <p>«INTELEC, Industria de Material Eléctrico, Limitada»</p>	<p>2004</p> <ul style="list-style-type: none"> Armando Emilio Guebuza (AEG) <p>através da Intelec Holding entra na estrutura acionista da Vodacom Moçambique com 5%</p>
<p>1992</p> <ul style="list-style-type: none"> Armando Emilio Guebuza (AEG) Miguel Nhaca Guebuza (um sobrinho seu) Augusto Lucas Henrique Joaquim Macuácuca <p>«Venturim Limitada»</p>	<p>Em 1997</p> <ul style="list-style-type: none"> Armando Emilio Guebuza (AEG) Electrosul, Limitada Motec, Limitada MI - Empreendimento e Participações Financeiras, Limitada <p>«Electrotec, Limitada»</p>	<p>2004-2014</p> <ul style="list-style-type: none"> Armando Emilio Guebuza (AEG) Valentina Guebuza <p>«Focus 21» Holding da sua família</p> <p>Startimes (digitalização da rádio e televisão em Moçambique)</p> <p>Valentina Guebuza - PCA</p>
<p>1992</p> <ul style="list-style-type: none"> Armando Emilio Guebuza (AEG) Juma Comércio Internacional, Limitada José Luis Sederico da Costa Virott <p>«Mavimbe, Limitada»</p>	<p>Em 1997</p> <ul style="list-style-type: none"> Armando Emilio Guebuza (AEG) José Solomone Cossa (Ex PCA dos Aeroportos de Moçambique) Ángelo Azarias Chichava (antigo Secretário de Estado da Aeronáutica Civil, já falecido) <p>«INSPETEC - Sociedade da Inspeção de Engenheiros Motorizados, Limitada»</p>	<p>2016</p> <ul style="list-style-type: none"> Intelec KSA Moçambique Salimo Abdula (Membro do Conselho de Administração da KSA) Vincent Christoforos (Membro do Conselho de Administração da KSA, executivo da llegendaviation) Russell Ashley-Cooper (Membro do Conselho de Administração da KSA, executivo da llegendaviation) <p>«Linhas Aéreas do Zambeze»</p> <p>Relativamente ao objecto social, a sociedade destina-se à prestação de serviços de transporte aéreo de passageiros e de carga por intermédio de afretamento especial ou de serviço regular, exploração de quaisquer operações por aeronaves incluindo helicópteros dentro e fora do território da República de Moçambique e prestação de serviços de vigilância aérea, levantamentos cartográficos, apoio às actividades agrícolas e florestais. Destina-se ainda ao comércio de importação e venda de aviões e respectivas componentes integrantes ou acessórios. A sociedade, desde que devidamente autorizada pelas entidades competentes, pode também exercer quaisquer outras actividades subsidiárias ou conexas com o objecto principal. A sociedade pode participar no capital social de outras sociedades, e delas adquirir participações.</p>
<p>1996</p> <ul style="list-style-type: none"> Armando Emilio Guebuza (AEG) «Juma Comércio Internacional, Limitada» 	<p>1999</p> <ul style="list-style-type: none"> Armando Emilio Guebuza (AEG) António Correia Fernandes Sumbane (ex-Secretário-Geral da Presidência da República) Matias Zefanias Boa Cadmiel Filial Mutemba (ex-ministro das Pescas) Moisés Rafael Massinga <p>«Águia - Empreendimentos e participações, Limitada»</p>	
<p>1995</p> <ul style="list-style-type: none"> Armando Emilio Guebuza (AEG) Jesus Joaquim Camba Gomez Augusto Caetano Ferreira de Carvalho <p>«Focus 21, Gestão e Desenvolvimento, Limitada»</p>	<p>1999</p> <ul style="list-style-type: none"> Armando Emilio Guebuza (AEG) Moisés Rafael Massinga Jesus Joaquim Camba Gomes <p>«Maluandle, Limitada»</p>	

A Intelec Holdings, uma empresa que tem à testa Salim Abdula e criada por Armando Emilio Guebuza, em 1998, constituiu, em Setembro último, a companhia Linhas Aéreas do Zambeze. A mesma é detida pela KSA Moçambique e pela Intelec e pretende entrar na concorrência do mercado de transporte de passageiros e mercadorias, bem como a fotografia aérea e vôos de helicóptero. Os membros do Conselho de Administração da KSA são Salimo Abdula, Vincent Christoforos e Russell Ashley-Cooper, estes dois últimos executivos da “llegendaviation”.

continua Pag. 08 → Texto: Luís Nhachote

Após primeiro-ministro negar existência de “esquadrões de morte” desconhecidos assassinam mais um membro da Renamo na Zambézia

Mais um membro influente da Renamo, identificado pelo nome de Luciano Augusto, residente no distrito em Gúruè, província da Zambézia, foi assassinado a tiros, na última quinta-feira (27), na sua casa, por pessoas supostamente desconhecidas. É a quinta vítima do mesmo partido mortalmente crivada de balas, em pouco mais de um mês, devido ao que se considera tratar-se de “intolerância política” cujo estímulo é atribuído ao partido no poder.

Texto: Emildo Sambo

continua Pag. 08 →



A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

➔ continuação Pag. 07 - Império empresarial de Guebuza expande-se para aviação civil

Relativamente ao objecto social, a sociedade destina-se à prestação de serviços de transporte aéreo de passageiros e de carga por intermédio de afretamento especial ou de serviço regular, exploração de quaisquer operações por aeronaves incluindo helicópteros dentro e fora do território da República de Moçambique e prestação de serviços de vigilância aérea, levantamentos cartográficos, apoio às actividades agrícolas e florestais. Destina-se ainda ao comércio de importação e venda de aviões e respectivas componentes integrantes ou acessórias. A sociedade, desde que devidamente autorizada pelas entidades competentes, pode também exercer quaisquer outras actividades subsidiárias ou conexas com o objecto principal. A sociedade pode participar no capital social de outras sociedades, e delas adquirir participações.

Da criação do império

Armando Emilio Guebuza fundou um império empresarial e parcerias em quase todos os sectores de actividade económica, no período de 1990/2003. Vai desde as pescas, hotelaria e turismo, indústria gráfica, imobiliária, em institutos de beleza, assessoria, engenharia, correios e passando por muitas outras até desaguar na imprensa. Só faltava mesmo o sector da aviação.

No dia 5 de Junho de 1992, a AEG juntamente com Benjamim Faduco (ex-director do «Notícias»), Bernado Mavanga (ex-director do «Notícias» ex-PCA e actual director da AIM) e a «RTK – Rádio Televisão Klint, Limitada» chancelaram a sociedade «Nova Tribuna, Limitada», que tem como objecto social, entre outros, a “indústria gráfica e de publicidade, edição de jornais...”.

O capital social da «Nova Tribuna» foi de 3.000.000,00 MT (actuas 3.000,00 MTn).

No mesmo ano, a AEG, com Miguel Nhaca Guebuza (um sobrinho seu), Augusto Lucas e Henrique Joaquim Macuá-cua constituíram a «Venturim Limitada», uma empresa que tem como objecto social o ramo imobiliário bem como “importação e exportação, hotelaria e turismo e institutos de beleza”. O capital social da «Venturim» foi de 25.000.000,00 MT (25.000,00 MTn). No mesmo ano junta-se a «Juma Comércio Internacional, Limitada» e a José Luis Sederico da Costa Virott, e constituem a «Mavimbe, Limitada», empresa vocacionada à “pesca de crustáceos, peixe e transformação industrial de pescado e mariscos”. O capital social da «Mavimbe» foi a módica quantia de 300.000.000,00 MT (300.000,00 MTn).

A «Mavimbe» alterou o pacto social, sócios e quotas por duas vezes. A primeira foi em 1996, onde a AEG aparece apenas com a «Juma Comércio Internacional, Limitada». Já em 1998, (continua com a «Juma Comércio Internacional, Limitada») e entram para a sociedade «Mavimbe», Moisés Rafael Massinga e Jesus Joaquim Cuambe Gomes. (NR: As alterações de pactos sociais, sócios e quotas, ocorrem geralmente quando há aumento de capital, ou cedência de acções por um ou mais sócios).

Em 1995 – a AEG na época era chefe de Bancada da Frelimo na Assembleia da República – com Jesus Joaquim Camba Gomez e Augusto Caetano Ferreira de Carvalho oficializam a «Focus 21, Gestão e Desenvolvimento, Limitada». Com um capital social de 10 milhões de meticais da velha Família (10.000,00 MTn). O

objecto social desta empresa é, entre outros, “...captação de investimentos, desencadeamento de oportunidades de negócios, importação, exportação, criação de banco de dados...”.

Em 1996, a AEG faz parte do grupo que pariu a «MOVA - Montagem de Veículos Automóveis, SARL». Com um capital social de 200.000.000, 00 MT (actuais 200.000,00 MTn) AEG está nesta sociedade com a «Scanmo de Moçambique, Limitada», a «Scan Marine, Limitada», mais oito cidadãos onde se destaca Mariano de Araújo Matsinhe (Ex-ministro da Segurança) seu “camarada” do partido.

Juntamente com a «Electro Sul, Limitada» e a «MI - Empreendimento e Participações Financeiras, Limitada», AEG e estes formam a «INTELEC, Industria de Material Eléctrico, Limitada», empresa que tem como objecto social a “Produção de material eléctrico...”. A modesta quantia de 1.200.000,00 MT, actuais 1.200,00 MTn, foi o capital social.

Em 1997, a AEG associa-se a «Electrosul, Limitada», a «Motec, Limitada» e novamente com a «MI - Empreendimento e Participações Financeiras, Limitada» e formam a «Electrotec, Limitada» com um capital social de 345.000.000,00 MT, ou actuais 345.000,00 MTn. Esta empresa tem com objecto social a prestação de serviços no “ramo da indústria ligada a electricidade geral...” entre outros.

No ano a seguir com José Solomone Cossa (Ex PCA dos Aeroportos de Moçambique) e Ângelo Azarias Chichava (antigo Secretário de Estado da Aeronáutica Civil, já falecido) constituem a «INSPETEC - Sociedade da Inspeção de Engenhos Motorizados, Limi-

tada» com um capital social de 10.000.000,00 MT, actuais 10.000, 00 MTn. O objecto social da «INSPETEC» é dentre outros a “inspecção técnica, certificação e vistoria de veículos automóveis e de embarcações...”.

Já em 1999, Armando Emilio Guebuza, constitui com António Correia Fernandes Sumbane (ex-Secretário-Geral da Presidência da República), Matias Zefanias Boa, Cadmiel Filial Mutemba (ex-ministro das Pescas) e Moisés Rafael Massinga, a «Águia - Empreendimentos e participações, Limitada».

O capital social da «Águia» foi de 10.000.000,00 MT (actuais 10.000,00 MTn) e o objecto social desta sociedade é, entre outros a “...prestação de serviços nas áreas industriais, comerciais, agrícolas e turísticas”. A Outra empresa dos ramos das pescas a que AEG está associado é a «Maluandle, Limitada». Foi constituída em 1999.

Aqui está, pela terceira vez, associado com Moisés Rafael Massinga e pela segunda vez com Jesus Joaquim Camba Gomes. A simbólica quantia de 1.000.000.000,00 MT (actuais 1.000.000,00 MTn) foi quanto bastou para o capital social desta empresa que tem como objecto social, tal como a «Mavimbi» a “pesca de crustáceos, peixe e transformação industrial de pescado e mariscos...”.

No ano seguinte junta-se a Daúde Idrisse Gabriel Nhaca Guebuza (um outro sobrinho seu) e a Félix Júlio Massingue e constituem a «New Express, Limitada», que tem como capital social 20.000.000, 00 MT (ou seja, 20.000,00 MTn). O objecto social desta empresa é a “prestação de serviços na área de correspondência ao nível de todo o país...”.

A consagração via presidencial

Quando Guebuza ascendeu ao poder, uma das primeiras medidas foi a sua entrada na estrutura acionista da Voda-com, através da Intelec Holding que realizou os cinco por cento das acções da Voda-com Moçambique.

Ao longo da década que dirigiu o país, Guebuza chamou a si a decisão sobre os principais negócios do Estado e onde houve oportunidade, tratou de capitalizar a Focus 21, a Holding da sua família. Numa clara imitação do modelo angolano, Guebuza entregou a liderança dos negócios da família à sua filha Valentina.

Depois do anúncio da entrega do projeto de digitalização da rádio e televisão em Moçambique ao grupo Startimes, este foi parar na Focus 21 e Valentina se tornou a PCA da empresa. A operação foi avaliada em 220 milhões de euros.

Sem concurso público, a entrega deste projeto à empresa liderada por Valentina Guebuza, foi amplamente criticada por vários actores das forças vivas da sociedade. Astuto, afastou antigos parceiros e capitalizou parcerias com multinacionais, fazendo da Focus 21 o centro onde gravitava todo o investimento estrangeiro em infraestruturas de logística.

Para tal o seu nome não podia aparecer e hoje, com muita frequência, o registo de propriedade é feito usando-se a figura das Sociedade Anónimas, que omite a identidade dos accionistas, e privilegian-do-se paraísos fiscais.

Era interessante ver-se a declaração patrimonial de Armando Guebuza...

➔ continuação Pag. 07 - Após primeiro-ministro negar existência de “esquadrões de morte” desconhecidos assassinam mais um membro da Renamo na Zambézia

O assassinato, que aconteceu horas depois de o primeiro-ministro, Carlos Agostinho do Rosário, ter desmentido a existência de presumíveis “esquadrões de morte”, alegadamente criados para abater os membros da oposição e aqueles que se mostram desalinhados do regime, parece sugerir que as declarações deste governante não são de todo verídicas.

Uma testemunha disse ao @Verdade que Luciano Augusto foi morto por volta das 19h00, a poucos metros da sua residência, “por indivíduos desconhecidos”. Há, segundo a nossa fonte, pessoas próximas ao malgrado que indicam que “os assassinos eram dois e trajados de uniforme policial”.

“Reiteramos o nosso distanciamento em torno das acusações sobre a criação de alegados esquadrões da morte e considero-as totalmente infundadas e desprovidas de qualquer senti-

do”, disse Carlos Agostinho do Rosário, em resposta às perguntas colocadas pelos chamados representante do povo.

As informações sobre este acontecimento descrito como macabro são creditória. Abdala Ibrahim, delegado político provincial da Renamo na Zambézia, afirmou que o seu colega foi morto em casa e acabava de regressar do trabalho.

A 22 de Setembro passado, um outro membro da Assembleia Provincial (AP) de Tete e delegado político distrital da Renamo, identificado pelo nome de Armindo António Ncuhe, de 55 anos de idade, foi também morto a tiros, por indivíduos ainda desconhecidos.

O assassinato aconteceu por volta das 13h30, na vila de Moatize. O finado estava a caminho de casa, após o término da quarta sessão

daquele órgão que fiscaliza, controla o governo provincial e o aprova o seu programa. Volvido quase um mês, nada se sabe sobre o crime ocorrido duas semanas depois de gente desconhecida também ter tentado, em Quelimane, descarregar balas contra Ivone Soares, chefe da abancada parlamentar deste partido e sobrinha do seu líder, Afonso Dhlakama.

A 08 de Outubro corrente, Jeremias Pondeca, membro do Conselho de Estado, eleito pela Assembleia da República (AR) em representação da Renamo, e membro da Comissão Mista do Diálogo Político, foi baleado mortalmente por indivíduos não identificados, em plena manhã, na cidade de Maputo.

Dois membros do maior partido da oposição em Moçambique, a Renamo, foram assassinados à queima-roupa, na terça-feira (18), no distrito de Ribáuê, província

de Nampula, por pessoas supostamente desconhecidas e que se puseram o fresco. Com este homicídio, já são quatro vítimas da mesma formação política em menos de um mês, o que sugere tratar-se de uma razia política contra a oposição.

Uma das vítimas é Flor Armando, de 45 anos de idade, delegado político distrital em Ribáuê e membro da Assembleia Provincial de Nampula. O outro finado chamava-se Zeca António Lavieque, de com 25 anos.

A Renamo e o Movimento Democrático de Moçambique (MDM), insatisfeitos com as explicações do Governo em relação aos assassinatos que supostamente visam apenas os membros dos partidos da oposição, consideraram que alista dos alvos a abater não é aleatória. A clara identificação e definição de pessoas a matar é clara.

➔ continuação Pag. 07 - Porto de Nacala é mais apetecível à fuga ao fisco, que segundo o CIP envolve a Frelimo

tecidos, pneus e congeladores, que entram no mercado através deste esquema, um verdadeiro hino à fuga ao fisco e à promiscuidade entre quem controla o Estado e quem devia pagar os impostos.

Ainda de acordo com o CIP, o esquema consiste na transmissão de isenções por parte do partido Frelimo aos agentes comerciais em troca de dinheiro. Ou seja, o comerciante compra a mercadoria no exterior e manda passar a factura em nome deste partido.

Quando a mercadoria chega a Moçambique, o partido dos “camaradas” solicita isenção dos direitos nas Alfândegas de Moçambique, como se a mercadoria fosse da sua pertença. Uma vez concedida a isenção, o partido recebe uma percentagem do dinheiro de direitos aduaneiros que o agente comercial deveria pagar. A outra parte fica com o próprio comerciante.

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 09 - Necessários 200 milhões de dólares para minimizar a seca, Nyusi orçamenta apenas 78 milhões para mitigação das mudanças climáticas em Moçambique

Após visitar o nosso País durante alguns dias Macharia Kamau, o enviado Especial do SG da ONU, disse que os números do Governo sobre os moçambicanos que necessitam de ajuda humanitária devido a seca, no Sul e Centro, “está a ser subestimado. Os dados que recebi indicam que são cerca de 2,5 milhões de pessoas em situação de necessidade”, contrariando os cerca de 1,5 milhões de afectados que têm sido indicados pelos organismos nacionais.

No distrito de Magude, província de Maputo, um dos distritos escalados por Macharia Kamau milhares de cabeças de gado perderam a luta pela sobrevivência por conta da seca que dura há 3 anos mas foi exacerbada pelo fenómeno El Niño que no ano passado influenciou o clima em todo planeta.

“A seca afecta, de forma silenciosa e grave” ao contrário das cheias, ciclones e crises e económicas que surgem e desaparecem com o tempo explicou o embaixador da ONU que disse ter ficado triste com o que viu. “A minha visita a Magude deixou-me marcas negativas profundas. Francamente, o que lá vi me deixou entristecido ao constatar que um distrito tão perto da capital Maputo enfrenta esta situação”.



Longe de considerar que não bastam as intenções de interesse e boa vontade que têm sido manifestadas por diferentes organismos de lida com a matéria e comovidos pela desgraça a que as vítimas estão sujeitas, o enviado especial do secretário-geral das Nações Unidas para o El Niño & Clima afirmou que “devemos perceber o que significam os efeitos da seca nas nossas vidas”.



“Nos próximos tempos, as mudanças climáticas irão afectar-nos com severidade”

Segundo ele, um dos exemplos incontestáveis de que as mudanças climáticas são um fenómeno real e tendem a hostilizar

As principais vítimas da mudança climática são as populações mais vulneráveis, em particular crianças, nos países em desenvolvimento e sobre elas que devem incidir em larga escala as acções de mitigação, disse Macharia Kamau, que é igualmente representante permanente do Quênia nas Nações Unidas em Nova Iorque.

De acordo com ele, o pior está por vir. “Nos próximos tempos, as Mudanças Climáticas irão afectar-nos com severidade (...) Não é exagero dizer que, nos próximos tempos”, os grupos mais vulneráveis irão “enfrentar dificuldades”, em particular na sua alimentação, que sempre foi deficitária em Moçambique.

Mas as constatações do enviado Especial do SG da ONU para o El Niño & Clima não são novidade. Há vários anos que os governantes têm conhecimento que Moçambique é vulnerável às mudanças climáticas devido à sua localização geográfica mas também devido a fragilidade das infra-estruturas, a pobreza e aos limitados investimentos na sua mitigação.

Nyusi programa apenas seis acções para mitigação das Mudanças Climáticas

Existe inclusivamente uma Estratégia Nacional 2013-2025 que em termos práticos nunca foi implementada. A título ilustrativo uma acção proactiva prevista no documento é de “reforçar o sistema de aviso prévio”, que notavelmente não funciona, nem sequer na cidade de Maputo onde os habitantes têm acesso a centenas de meios de comunicação e estão conectados através de três redes de telefonia móvel.

Embora a percentagem de mo-

cambicanos que vivem abaixo do limiar da pobreza tenha diminuído na verdade o número de pobres não pára de aumentar. Mesmo antes do agravamento da crise económica e financeira que resulta da galopante Dívida Pública o número de pobres já havia crescido pois a população moçambicana tem estado a aumentar exponencialmente.



O embaixador da ONU disse, no balanço da sua curta visita a Moçambique, que apesar das intervenções que têm sido feitas, é preciso mudar-se a abordagem e a maneira de enfrentar o drama das mudanças climáticas, “isso é importante não só para as famílias, Governos e parceiros, mas sim, para o mundo todo”.



“A assistência Humanitária precisa de ser urgentemente ampliada e precisamos ter planos robustos para alcançar aqueles que estão carenciados,” disse o embaixador Kamau. “Precisamos de mais de 200 milhões de dólares para a resposta imediata, mas apenas 57% desse valor está garantido. Precisamos de mais por forma a providenciar comida, água, saúde, nutrição e outros serviços de emergência para os Moçambicanos”.

Aparentemente alheio ao drama continua o Presidente Filipe Jacinto Nyusi, tal como os seus antecessores, não só cor-

tou o Orçamento para os mais pobres em 2017 como ainda propõe apenas 6,037 milhões de meticais, para cobrir todas despesas do próximo ano relacionadas com as Mudanças Climáticas, uma valor que é menos de metade da necessidade apontada pelas Nações Unidas para apoio de emergência.

Aliás, a julgar pela proposta

de Plano Económico e Social de Nyusi para o próximo ano, no que diz respeito a “reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infraestruturas aos riscos climáticos e às calamidades naturais e antropogénicas” apenas seis acções estão previstas acontecer: “Criar e equipar Comitês Locais de Gestão do Risco de Calami-

dades; Realizar simulações de ocorrência de calamidades com envolvimento das comunidades; Número; Mapear as zonas de riscos de calamidades; Promover o reassentamento e reconstrução pós Calamidades; e Fortalecer a Unidade Nacional de Protecção Civil (UNAPROC) para a realização eficaz, célere e atempada das operações de busca e salvamento nas áreas afectadas por desastres”.

Portanto a mesma abordagem que não tem diminuído a vulnerabilidade dos moçambicanos às Mudanças Climáticas na expectativa que os estrangeiros venham salvar-nos.

→ continuação Pag. 09 - Electricidade de Moçambique encarece consumo de energia eléctrica

cortes no fornecimento, a nova tarifa visa ajustar os preços praticados no país, com os da região, de forma a dinamizar os investimentos neste sector.

O último reajuste aconteceu em Novembro do ano passado. Os consumidores que fazem parte da tarifa de baixa tensão agrícola pagarão um metical a mais por KW/hora, os da média tensão agrícola mais 69 centavos e os da média alta registarão passar a desembolsar 1,42 meticais a mais por KW/hora.

Ainda de acordo com a EDM, que só fornece energia aos insignificantes 26% da população, o reajuste não deve criar pavor a ninguém porque é uma forma de obter fundos para a realização de vários projectos.

Na semana finda, Leticia Klemens, ministra dos Recursos Minerais e Energia, disse, na tomada de posse de quatro administradores executivos da EDM, pela primeira vez seleccionados por concurso público nacional e internacional, que número de compatriotas com acesso à energia é muito reduzi-

do, sendo necessário fazer-se mais.

Graças à maioria da Frelimo no Parlamento, a EDM não foi alvo de uma “Comissão Parlamentar de Inquérito para a Averiguação do seu Ponto de Situação”.

O que a empresa estatal monopolista também não revela é que deixou de prestar grande parte dos serviços que lhe competem e, segundo um estudo de 2014 do CIP, “passou a funcionar como uma rede ou agência de concessão de empreitadas, que servem os interesses

da elite política. Exemplo disso são os simples trabalhos de substituição de cabos eléctricos e electrificação cedidos a empresas de antigos dirigentes e desta forma despendo mais dinheiro desnecessariamente”.

Segundo o CIP os esquemas para delapidar a EDM funcionam através de empresas que operam no ramo de fornecimento de material eléctrico e execução de serviços de electrificação, que são provedores cativos protegidos e cujos proprietários são altas figuras políticas.

Detido suposto traficante de pedras semi-preciosas em Nampula

Um cidadão de nacionalidade chinesa encontra-se privado de liberdade pelas da 1ª esquadra da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Nampula, indiciado de tráfico de pedras semi-preciosas.

Texto: Júlio Paulino

O indivíduo em causa, que estava prestes a embarcar para o seu país de origem, foi surpreendido no Aeroporto Internacional de Nampula na posse de 700 gramas de pedras semi-preciosas de alto valor comercial.

A Polícia não avançou o nome da referidas pedras nem o montante envolvido. Entretanto, o produto, detectado através de scanners, estava escondido numa pasta de viagem do visado.

O acusado tentou sem sucesso subornar os fiscais dos Recursos Minerais e Energia e os agentes da PRM que detectaram tal situação, o que se afigura mais um crime.

Não é a primeira vez que cidadãos chineses são detidos por posse ilegal de recursos minerais, mas não se sabe qual terá sido o desfecho dos anteriores casos. O Aeroporto Internacional de Nampula é considerado um dos pontos por onde são ilegalmente exportados vários recursos minerais.

Após queda no “Doing Business” Governo de Nyusi funde CPI, GAZEDA e o IPEX



Desesperadamente à procura de investimento estrangeiro o Governo de Filipe Jacinto Nyusi decidiu fundir as três instituições públicas que até à data se encarregavam da atração de investidores numa clara tentativa de tornar mais fácil o início de negócios em Moçambique para pequenas e médias empresas. Esta decisão acontece poucos dias após a publicação do relatório anual do Banco Mundial sobre a facilidade de se fazer negócios ao redor do mundo, o Doing Business 2017, onde o nosso País regrediu quatro posições devido, entre outras razões, ao aumento das taxas nos notários e a corrupção na Autoridade Tributária.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 12 →

Cidadão preso sob acusação de violar sexualmente rapazes em Maputo

Mais um indivíduo está a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM) em Maputo, desde a semana passada, suspeito de abusar sexualmente de nove crianças do sexo masculino, repetidas vezes, mas nenhuma das vítimas denunciou o caso aos pais. É o segundo caso num mês, sendo que o primeiro aconteceu no bairro George Dimitrov, vulgo Benfica.

Texto: Emildo Sambo

O caso deu-se no bairro de Ma-falala. Um dos episódios mais gritantes relatados pelos rapazes sujeitos a tal humilhação tem a ver com o facto de, nalgumas ocasiões, terem sido forçados engolir o sêmen do alegado estuprador.

O sexo oral era igualmente uma das orgias protagonizadas pelo acusado, que, de acordo com um dos adolescentes, oferecia dinheiro em troca do silêncio das suas vítimas. “Ele dizia para não queixarmos e dava a cada um de nós 50 ou 100 meticais. Fazia isso muitas as vezes e há dias em que pedia para irmos ter com ele em grupo enquanto tomava banho”.

Um outro rapaz contou que o presumível violador oferecia-lhes ainda comida. “Mandava-nos tirar a roupa ou baixar as calças, sentar na cama e abrir as pernas. Enquanto fazia com alguns, os outros assistiam” à espera da sua

vez.

O inculminado declarou-se inocente e alegou que as acusações que pesam sobre si viam manchar a sua imagem.

Segundo os progenitores dos miúdos, o indiciado pedia sempre ajuda para alguns trabalhos caseiros, mas tudo não passava de uma mentira para satisfazer os seus apetites sexuais.

Os pais e encarregados de educação dos miúdos com mais de 12 anos de idade, não esconderam a sua revolta com a situação e não pouparam críticas aos filhos por terem escondido o que lhes acontecia.

“Uma criança de cinco anos podia ter contado o que se passava, mas o meu filho passou por isso várias vezes e ficou calado. Há dias que chegava

continua Pag. 12 →

Cornos de rinoceronte confiscados em Maputo a caminho do Vietname

Oito cornos de rinoceronte foram apreendidos na semana passada no Aeroporto Internacional de Maputo, prestes a serem transportados para o Vietname, onde há dias foram confiscadas mais de duas toneladas de marfim, em contentores provenientes de Moçambique.

Texto: Emildo Sambo

Segundo a Polícia da República de Moçambique (PRM) apreendeu, os troféus, com peso equivalente a 8.8 quilogramas, eram transportados numa mala e não se sabe em que zona do país foram obtidos.

Entretanto, o proprietário dos cornos em alusão fugiu sem deixar rastros, estando a Polícia no seu encalço, disse Orlando Modumane, porta-voz da PRM na capital moçambicana.

Refira-se que das mais de duas toneladas de marfim provenientes de Moçambique, ora apreendido no Vietname, também faziam parte madeira e feijão cujo destinatário era uma empresa vietnamita.

A madeira, por exemplo, é outro produto que tem sido largamente exportado de forma ilícita para o mercado asiático, com

o envolvimento de chineses. O Porto de Nacala, na província de Nampula, tem sido apetecível para a proliferação desta prática que lesa o Estado.

Em Moçambique, houve várias apreensões de cornos, marfim e garras e dentes de leões, mas não se sabe como foi o desfecho dos processos relacionados com estes casos. Aliás, nada se sabe também sobre a prisão de cidadãos estrangeiros e nacionais encontrados a traficar esses produtos.

O Presidente da República, Filipe Nyusi, foi atribuído, em Washington, o seu Prémio de Mérito na Conservação, pela organização International Conservation Caucus Foundation (ICCF), numa altura em que o país de dirige corre o risco de ser suspenso da Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas.



A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Por: **XICONHOCA**

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 01 - Após queda no "Doing Business" Governo de Nyusi funde CPI, GAZEDA e o IPEX

A Agência para a Promoção de Investimento e Exportações (APIEX) é uma instituição pública que resulta da fusão do Centro de Promoção de Investimentos (CPI), Gabinete das Zonas Económicas de Desenvolvimento Acelerado (GAZEDA) e do Instituto para a Promoção de Exportações (IPEX).

“É uma instituição pública que tem por objeto a promoção e facilitação de investimento, aglutinando de forma integrada as acções de promoção do investimento público, privado e as exportações”, disse nesta terça-feira

das relações com investidores, operadores do comércio externo e criação de um único ponto focal para a comunicação”, explicou.

O porta-voz do Governo apontou como atribuições propostas para a nova instituição o desenvolvimento e implementação de acções com vista a promoção e gestão de processos de realização de investimentos privados e públicos, de origem nacional e estrangeiro, bem como a criação, desenvolvimento e gestão das zonas económicas especiais, zonas francas industriais e a promoção de exportações nacionais.

“As decisões dos Governos têm um impacto importante nas operações diárias das pequenas e médias empresas, e regulações restritivas e onerosas podem consumir a energia dos empreendedores e dificultar a inovação e o desenvolvimento das empresas. Por esta razão o “Doing Business coleta dados a respeito das regulações de negócios, para incentivar a introdução de regulações eficientes, acessíveis e simples” afirmou em comunicado Augusto Lopez-Claros, Diretor do Grupo de Indicadores Globais do Banco Mundial, que produz o relatório.

está relacionado com a Autoridade Tributária que apesar das imensas reformas que tem realizado, desde 1995, ainda precisa de melhorar a sua actuação. “Apesar de progressos consideráveis, Moçambique ainda necessita de desenvolver as tecnologias de informação que possui para lidar efectivamente com a corrupção e o tráfico”, pode-se ler no relatório do Banco Mundial.

A título ilustrativo com alguma frequência a Autoridade Tributária reporta a apreensão de mercadoria contrabandeada todavia quando

“Regras simples e transparentes são um sinal de respeito de um Governo pelos seus cidadãos”

O início de uma actividade empresarial também ficou mais difícil no nosso País, de acordo com relatório do Banco Mundial, continuam a ser necessários pelo menos dez procedimentos para o registo de uma empresa, um processo que continua a demorar uma média de 19 dias e as taxas de registos notariais aumentaram.

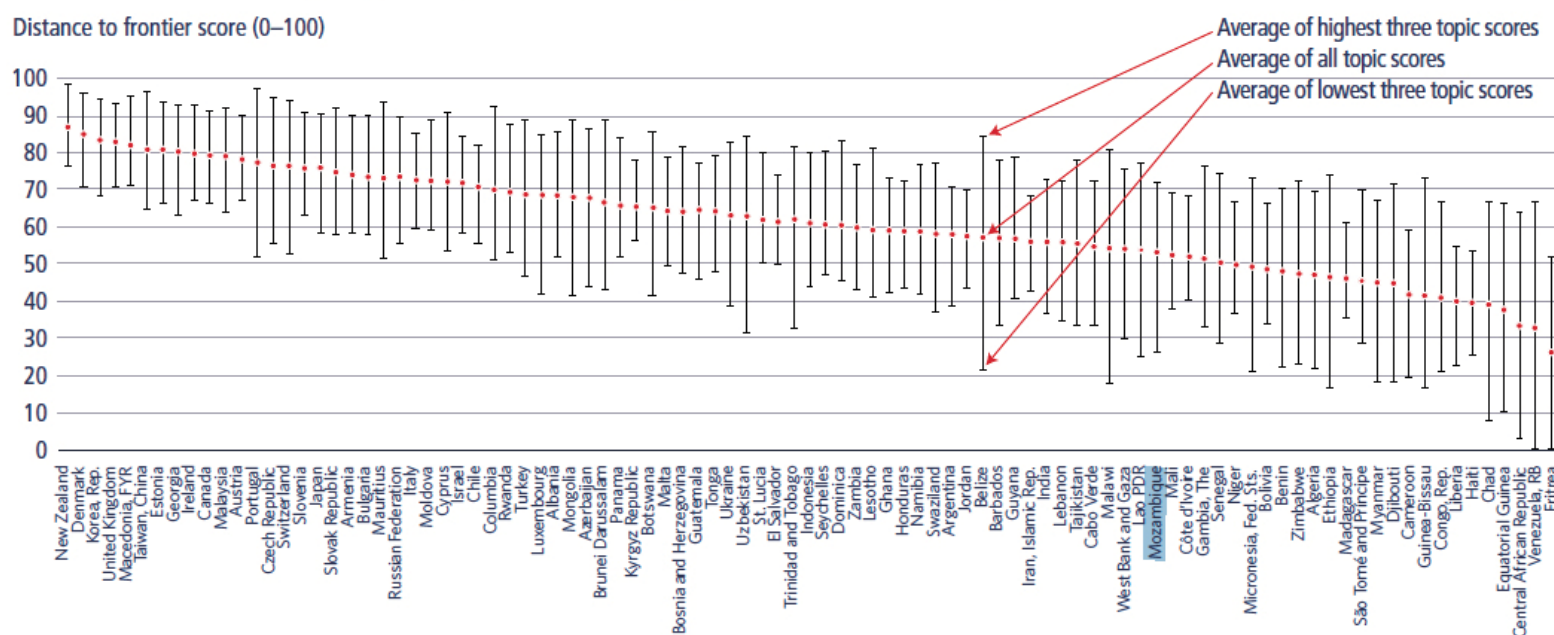
O “Doing Business 2017” refere que ficou um pouco mais difícil, e mais caro (ainda antes do aumento desta semana) ter acesso a electricidade, o registo de propriedade e o acesso ao crédito também ficaram mais difíceis, a protecção dos investidores minoritários também degradou-se assim como o cumprimento de contratos.

“Regras simples e transparentes são um sinal de respeito de um Governo pelos seus cidadãos. Elas têm um impacto direto na economia, ao estimular o empreendedorismo, a igualdade de género e o respeito ao Estado de direito,” disse em comunicado Paul Romer, Economista sénior e vice-Presidente sénior do Banco Mundial. “Contudo, não deveríamos nos esquecer de que um tratamento respeitoso aos cidadãos é uma necessidade em si, e que Governos que falharem neste aspecto perderão a sua capacidade de liderança”.

A Nova Zelândia ocupa o primeiro lugar na classificação global do “Doing Business 2017” em termos da facilidade de se fazer negócios.

“De acordo com pesquisas mencionadas no relatório, um melhor desempenho no Doing Business é associado a níveis mais baixos de desigualdade económica, o que contribui para a redução da pobreza e para um crescimento equitativo”, constata um comunicado de imprensa do Banco Mundial.

FIGURE 2.1 An economy's regulatory environment may be more business-friendly in some areas than in others



ra (01) o porta-voz do Governo, Mouzinho Saide, durante um briefing a imprensa, no final da 37ª sessão ordinária do Conselho de Ministros.

Oficialmente, segundo Saide, a criação da APIEX, tutelada pelo Ministério da Indústria e Comércio, “tem em vista garantir maior alinhamento com os objectivos e metas do Executivo em matéria de desenvolvimento e promoção de investimento e exportações; criar sinergias entre as entidades directamente envolvidas e responsáveis pelo posicionamento do ambiente de investimento e negócios no país, fortalecimento

Moçambique necessita de lidar efectivamente com a corrupção e o tráfico na Autoridade Tributária

Ironicamente esta decisão do Executivo de Nyusi acontece poucos dias após a publicação do “Doing Business 2017: Igualdade de Oportunidades Para Todos”, o relatório anual do Grupo do Banco Mundial, que revela que as decisões políticas do Governo dificultaram ainda mais a possibilidade de se iniciar um negócio em Moçambique, quer seja para investidores estrangeiros ou mesmo para os moçambicanos.

A última edição do relatório desta instituição de Bretton Woods informa que “um número inédito de 137 economias adoptou importantes reformas que facilitaram a abertura e as atividades das pequenas e médias empresas (...) mais de 75% das 283 reformas no ano passado foram realizadas por países em desenvolvimento, com a região da África Subsaariana contando mais de um quarto de todas as reformas no mundo” porém a chamada “Pérola do Índico” não é um desses países.

Um dos quesitos destacados pelo “Doing Business 2017”

esta já está em território nacional, não ficando claro como esses itens conseguiram passar pelo seu pessoal e pelos mecanismos electrónicos de fiscalização existentes nas várias fronteiras.

Aliás a contraparte sul-africana tem apreendido mercadorias ilegais e até dinheiro após este cruzar as nossas fronteiras. Até mesmo para a Ásia continuam a ser traficados troféus de caça furtiva, em quantidades assinaláveis, em vários casos até por via aérea, sem que se descubra como passaram pelos scanners e agentes alfandegários.

→ continuação Pag. 01 - Cidadão preso sob acusação de violar sexualmente rapazes em Maputo

em casa estranho e, por vezes, a coxear mas quando eu perguntava o que tinha acontecido dizia nada. Não quero acreditar que isto aconteceu”, disse um pai ao @Verdade.

Uma mulher cujo filho foi também estuprado disse que o chão parecia desaparecer dos seus pés quando tomou conhecimento de que o próprio vizinho “usava miúdos como sua namorada”.

“Há semanas fiquei a saber que um tio violava sexualmente o seu sobrinho. Fiquei revoltada e senti pena dessa criança. Afinal, o meu próprio filho também passava por isso. É chocante, principalmente quando isto é feito por

alguém que convive connosco”, desabafou a senhora.

O presumível estuprador só não foi submetido a sevícias pela população porque a Polícia interveio a tempo.

Refira-se que um adolescente de 17 anos de idade foi igualmente abusado sexualmente, durante vários meses, no bairro George Dimitrov, na capital moçambicana, pelo seu próprio tio com mais de 35 anos.

O suspeito está a contas com as autoridades e a vítima, órfã de pais, chegou a ser encaminhado ao hospital por conta das lesões resultantes do abuso sexual repetitivo, bem como agressões físicas.

Disputa de terra termina em mortes de duas pessoas em Nampula

Dois jovens da mesma famílias, ambos de 19 anos de idade, encontram-se detidos no Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Nampula, desde semana passada, por alegadamente terem espancado dois tios seus até à morte.

Texto: Júlio Paulino

O episódio aconteceu no povoado de Muriasse, no distrito de Nampula. As duas vítimas mortais, cuja identidade não nos foram reveladas pelas autoridades, eram idosos com aparentemente mais de 60 anos de idade.

Eles foram espancados até à morte pelos seus próprios sobrinhos pretensamente por terem vendido uma parcela de terra que, por herança, pertencia aos autores do acto macabro.

Os dois jovens recorreram a objectos contundentes, com os quais desferiram golpes fatais contra as vítimas, que não perderam a vida no local.

Zacarias Nacute, porta-voz da PRM em Nampula (PRM), disse, no habitual briefing semanal, que depois de consumir o acto, os dois jovens puseram-se em fuga, tendo sido neutralizados por populares dias depois do assassinato e entregues às autoridades policiais.

Aparentemente arrependidos, os dois indiciados confessaram o seu envolvimento no crime e afirmaram que a intenção não era matar os seus tios, mas sim, pressioná-los a recuarem da decisão que acabavam de tomar.

Ainda em torno deste caso, o @Verdade apurou que o valor resultante da venda do referido talhão foi usado para aquisição de motorizadas, o que gerou descontentamento no seio da família.



Boqueirão da Verdade

“Letícia da Silva Klemens, foi recebida com desapontamento. É largamente vista como lhe faltando experiência relevante e servil aos interesses do general Alberto Chipande e do ex-Presidente Armando Guebuza. A mudança no topo do Ministério dos Recursos Minerais e Energia é encarada como uma vitória para aqueles que na Frelimo se julgam com direito a benefícios pessoais com os projectos de exploração dos recursos naturais. A aquisição pelo gigante norte-americano Exxon de uma participação da ENI na Área 4 é um desenvolvimento importante”, **Africa Confidential**

“Muita incerteza persiste em relação a este negócio longamente alvo de rumores, com a Exxon e a ENI entrincheirados nas suas oposições e o entendimento que prevalece é de que o negócio está já firmado. É intensa a especulação sobre se a Exxon irá também comprar ou partilhar participação da Anadarko na Área 1”, **idem**

“Num Estado de ausência de prestação de contas e transparência, saber que biliões de dólares vão jorrar a receber luz verde para gastá-los tem sido uma receita para o desastre. A influência política é fundamental para o sucesso nos negócios em Moçambique e o Governo moçambicano quis amealhar a sua parte enquanto podia, hipotecando o país ao proceder dessa forma. Agora, o executivo

moçambicano está a perceber que o gás não será o bilhete dourado que uma vez imaginou e as acções do anterior Governo prejudicaram o desenvolvimento do sector”, **ibidem**

“A gravidade do cenário da crise económica que Moçambique atravessa não pode ter ficado menos entendida do que com o anúncio feito pelo Banco de Moçambique na semana passada, aumentando o coeficiente das reservas obrigatórias para os bancos centrais, as taxas de juros para a facilidade permanente de cedência e, como consequência, também os juros que os bancos praticam junto dos seus clientes. Em termos muito simples, todas estas medidas irão se reflectir no aumento do custo do dinheiro, o que se torna num pesadelo para quem tenha contraído um empréstimo numa altura em que a situação económica ainda podia ser considerada normal. A subida do preço do combustível inevitavelmente produz efeitos inflacionários, na medida em que toda a economia depende deste produto”, **in Savana**

“Pode se dizer, sem qualquer reserva de dúvida, que estes são momentos extremamente difíceis para a maioria dos moçambicanos que terão de se contentar com um cenário de emagrecimento dos seus rendimentos e de uma bastante reduzida capacidade de aquisição. Num cenário de baixo consumo, regista-se igualmente uma re-

duzida circulação de dinheiro, o que também tem implicações na capacidade do fisco arrecadar mais receitas. Neste estado de coisas, o Estado é o único consumidor, e é o único que tem financiamento da banca comercial. A solução que o governo tem estado a pregar é que é preciso produzir mais, é preciso aumentar a produtividade. Não diz é como é que o sector produtivo pode produzir quando todas as janelas de financiamento à economia estão praticamente fechadas. Sem financiamento, e certamente ao custo que este é feito, nenhuma empresa estará em condições de continuar com as suas actividades. Muitas irão fechar as portas, e com isso um massivo despedimento de trabalhadores.”, **idem**

“O que o governo teme em não dizer é que é ele que deve ser o primeiro a reduzir drasticamente as suas despesas; os inúmeros furos que são o verdadeiro dreno dos recursos financeiros do país. Pode começar por reduzir de forma significativa o próprio elenco governamental, os benefícios exagerados de que gozam os seus membros, a panóplia de viaturas de alta cilindrada com elevados custos de manutenção, e tudo quanto é despesa não essencial. Só assim é que as várias medidas asfixiantes que têm sido tomadas pelo governo poderão ser entendidas pelo povo, este povo a quem já não se podem pedir mais sacrifícios. Estes são momentos difíceis, que reque-

rem medidas excepcionais. O exemplo deve vir de cima. Caso contrário, tudo são palavras ocas, ar quente sem qualquer significado prático”, **ibidem**

“É estranho. Depois das dezenas de rondas negociais no CCJC (Centro de Conferências Joaquim Chissano) enveredamos agora por um novo afrodisíaco, uma “Comissão Mista” que tarda a “disciplinar-se” diante de mediadores internacionais. À medida que o tempo passa, vamos criando e recriando novas especulações, novas hipóteses, novos medos, sem que tenhamos chegado ao fim da equação que julgávamos estar a ser resolvida segundo regras que num curto espaço de tempo proporcionam ou proporcionariam os desejados resultados. Pode ser um equívoco. Mas, tudo parece levar-nos a um deliberado alargar do tempo com propósitos escondidos, o que dá margem para especulações de vária ordem”, **Luís Guevane**

“Entre estas está aquela que parte do princípio de que o ponto é criar uma forte irritação na Renamo para que a guerra se alastre a todo o território nacional com o intuito de virar o foco das dívidas escondidas para a guerra. Esperamos que isto não passe de simples especulação. Todo o moçambicano está ciente das vantagens da paz para a economia, cultura, mesmo para a governação. Outra, parece indicar que o “factor tempo” tem

por detrás a insustentabilidade do pedido da Renamo. Ou seja, satisfazer a pretensão das “seis províncias” é tacitamente aceitar que, de facto, houve fraude nas últimas eleições, sendo portanto ilegítima a actual governação. Julgamos ser também uma forte especulação, caso contrário não teríamos à mesa uma “Comissão Mista” composta superiormente e a trabalhar dentro daquilo que são as suas possibilidades para que se resolvesse da melhor forma a “questão da paz” em Moçambique”, **idem**

“O que aqui colocamos como meras especulações, alguns podem discordar e até passar para o nível de hipóteses. Mas, nesta formulação, julgamos que o tempo, como sempre, dará razão a esses aspectos como estando mais conformados com especulações ou com hipóteses. Outra suposta especulação tem a ver com a ideia de que uma situação de despartidarização do Estado significaria, ao partido no poder, tirar o tapete a si própria. Sem esse “tapete” deixariam de existir as suas famosas “células do partido” e estas remeter-se-iam a um fórum próprio. Mas, é especulação. Cá entre nós: esperamos que haja mais agilidade na resolução do problema da paz em Moçambique e que as “Comissões” percebam que têm nas mãos uma grande responsabilidade para pôr este país a andar. Este problema é mais velho que as dívidas escondidas e a todos preocupa”, **ibidem**



Jornal @Verdade

Se é um dos moçambicanos que confiou em Filipe Jacinto Nyusi para Presidente de Moçambique saiba que como ministro da Defesa, no Governo de Armando Guebuza, o actual Chefe de Estado foi um dos intervenientes nos empréstimos secretamente contraídos e que resultaram no agravamento da Dívida Pública do nosso País. “O Ministério da Defesa Nacional e os Serviços de Informação e Segurança do Estado são os donos (em porções iguais) de 100% dos interesses do Mutuário”, lê-se no contrato de empréstimo entre a empresa Proindicus SA e o banco Credit Suisse.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/59934>



Dudu Niklaus Chichava Isso todo mundo já sabe e claro é Moz isto. Vamos falar, publicar, insultar mas chegado o dia de exercer o dever cívico renovaremos o mandato dele e de todos que ainda virão em nome do Partido no Poder. Nós conhecemos a nossa realidade como Nação. Gostamos de falar e não de agir. Já é tempo de cada um de nós procurar pão para comer e livros para dar aos filhos irem a escola. Esperar que alguém seja responsabilizado por esses crimes é procurar agulha numa carada de areia · 28/10 às 13:17

Hobety Luys Muhamby Meu caro em Moçambique e um pouco por toda África os resultados das eleições não são fabricados no gabinete e não nas urnas de votação. · 28/10 às 15:56

Antonio Francisco Antonio Bem falado eu pelo menos vou pela oposição. · 28/10 às 22:18

Hobety Luys Muhamby É por isso que até hoje não ha responsabilização do caso “dívidas ocultas” porque o Presidente da República também faz parte da Elite que trouxe a desgraça ao Povo Moçambicano. · 29/10 às 16:51

Teixeira Teté Se calhar foi por isso que lhe colocaram na corrida à presidência! Para não falar dos fortes candidatos que com ele disputava do seu partido! · 28/10 às 14:20

Mineses Viranegues Se eu soubesse qual é a magia para unir os corações dos Moçambicanos eu juro que usaria em 2019. · 28/10 às 18:26

Alex Wesley Drysdale Machel Com todo conhecimento desses casos o

Povo Moçambicano não ira fazer nada, eu percebo q a FRELIMO tem um poder terrível, eles manipulam as massas “Teoria hipodérmica”, é o poder q o Hitler usava pa atigar as massas. Ate qndo isso vai acabar? · 28/10 às 13:47

Nylza Nyny A justiça existe para penalizar os pobres, isto é nao ha igualdade dos direitos em mocambique, estamos todos a pagar pelos erros deles, passando por coisas piores enquanto os culpados vivem bem bom... Lamentavel · 28/10 às 18:55

Faizal Karim E ainda mais acham que a Frelimo alguma vez vai perder eleições? Vão sonhado a Frelimo só sairá do poder quando a população acordar e deixar de ser pacifica ...que nem a revolução árabe só assim outra maneira esquecem · 28/10 às 17:21

Aissa Martins Nunca fiz um comentário sobre o assunto, mais hoje tiro o chapéu afinal não existe dívida oculta se fosse na Europa o atual presidente deixava o cargo, e o anterior ia ao xadrez, Moçambique não lhes pertence, pra brincarem com o povo. · 28/10 às 14:54

Saidoskitas Iglesia Cada Moçambicano que está indignado com esta situação

ja tem provas suficientes para condenar ou levar estes ladrões à bar a do tribunal... Vamos a uma nova luta de igualdade irmãos... Vamos deixar o medo e estar nas ruas. · 28/10 às 17:22

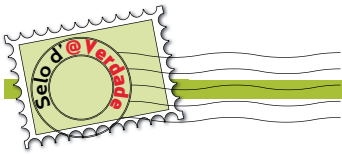
Bernardo Armando Chongo Ja conhecemos os culpados e que culpam os outros. Em 2019 vamos dar costas e termos outros horizontes. Nao sei se a frelimo vai ganhar se nao houver cortes de energia · 28/10 às 16:42

Jaconias Massango A Europa estava em ruínas até 1945. Gana ficou independente em 1957. Veja o desnível de desenvolvimento. O dinheiro que o seus dirigentes roubam não depositam em Angola ou Tanzânia, depositam nesses países que dizem que nos odeiam. As empresas que estão a descobrir os recursos naturais que fazem o sr sonhar Moçambique como Dubai de África são desses países que te disseram que nos odeiam. Use sua cabeça para pensar, não deixe os outros pensarem por ti. · 29/10 às 14:18

Momade Osumane Quem tem que fazer o quê? Como responsabilizar os culpados? Nacionalizações houveram em Moçambique, será que o Estado fará o mesmo para as tais empresas? · 21 h

Cornelio Eduardo Ribeiro Isaías Nhatave Aí reside a razão da protecção da corja

se não vão todos em cascata. Os poucos que questionam e exigem a prestação de contas ao nosso governo são vítimas de perseguições e assassinatos. Os que supostamente viriam afastar o governo que temos e tomar conta deste país futuramente (jovens) estão minados e manipulados por uma educação encomenda com o propósito de deformar e não formar críticos e pensadores como forma de ensurdecer e segar os moçambicanos tal como na era colonial onde quem quisesse aprender de verdade tinha de estudar fora do país. Isto significa também o salário magro dos professores de modo que façam trabalho da última qualidade possível com as crianças. A demais assiste se tantos jovens perdendo se nas tantas bebidas que de alguma forma o nosso governo é que estimula a venda para seus jovens frustrados pelo custo da vida e que devido à fraca capacidade de resiliência caem nesta secreta armadilha e o resultado é famílias desestruturadas prostituição propagação de doenças infecciosas de transmissão sexual roubos assaltos abuso sexual gravidezes prematuras e indesejáveis desistências nas escolas... no final é só imaginar o que vai acontecer se não aparecerem alguns valentes como Dr Eduardo Mondale que vão formar se no estrangeiro para libertarem o povo moçambicano da opressão frelimial... · 28/10 às 17:32



Legado de muitos anos, esforço e abnegação corre o risco de ser ignorado e desrespeitado*

Meu nome é António Prista e sou Professor Catedrático da Universidade Pedagógica (UP). Surpreenderam-me os ofícios emitidos pelo Excelentíssimo Senhor Ministro da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Profissional relativos à criação de novas universidades a partir da divisão da Universidade Pedagógica (UP). Acredito que, na minha qualidade de Catedrático, docente e investigador da UP há mais de duas décadas, posso ter o direito (e o dever) a uma opinião. Permitam-me que emita algumas considerações e sugestões sobre este assunto.

Nos referidos ofícios é anunciada a extinção da UP e a sua fragmentação em Universidades Regionais. Esta medida tem como objectivo "... reduzir os níveis de duplicação de cursos e unidades orgânicas, racionalizar o uso de recursos humanos, patrimoniais e financeiros, bem como conferir o ensino superior uma nova dinâmica e eficiência de funcionamento". No mesmo ofício são criadas comissões instaladoras de 4 novas universidades que serão criadas a partir da já existente. Constituindo parte do quadro docente da UP e considerando as responsabilidades educativas, sociais e políticas de uma Universidade solicito a atenção de Vossas Excelências para as seguintes preocupações:

1. A reestruturação de uma universidade é normalmente acompanhada de um processo de avaliação institucional. Apenas uma avaliação técnica, de carácter objectivo e com reconhecida isenção, pode funda-

mentar medidas de ajustamento e, em particular, uma medida tão radical como aquela que foi agora adoptada. De outro modo, não se pode entender como a solução sugerida "reduzir" os níveis de duplicação de cursos e unidades orgânicas, "racionalizar", o uso de recursos humanos, patrimoniais e financeiros e tornar a Universidade eficaz e produtiva" surge de um diagnóstico da actual situação. Não existindo essa avaliação crítica não se percebe como a simples divisão da UP em 4 universidades resultará automaticamente na racionalização dos recursos, redução de despesas e melhorar a sua eficiência.

2. Não tendo existido um processo de avaliação e não conhecendo a existência de estudos que conduziram à conclusão mencionada, o que se afigure mais lógico é pressupor que a criação de várias universidades multipliquem as despesas em vários itens, incluindo com a necessária multiplicação de órgãos e cargos.

3. O despacho determina ainda que as comissões devem "avaliar e elaborar os currículos dos cursos da instituição a criar". No caso da UP os currículos vigentes resultaram de um processo sistematizado e longo de revisão curricular que envolveu toda a comunidade académica. Aliás, foram elaborados depois de um longo estudo sobre o papel da UP no país no quadro do seu plano estratégico amplamente discutido e, o mais importante, elaborados por órgãos académicos competentes (Faculdades) e aprovados por órgãos com

competência para tal (Conselho Académico e Conselho Universitário). Não parece ser aconselhável uma nova reforma sem deixar terminar o actual ciclo e ignorando o trabalho sério e responsável realizado pelos profissionais da UP. As alterações fora de um processo sistematizado não permitem um alinhamento e construção de modelos consolidados. Sabendo que o processo de avaliação curricular é complexo e longo, não parece ser viável a avaliação e alteração de 76 currículos no período de 6 meses conforme determina o despacho.

4. A recomendação para cada comissão apresentar o nome tendo em vista a missão e visão da nova instituição criada" subentende que a missão das novas instituições pode não ser a formação de professores. Num país onde o constrangimento mais saliente da Educação é a falta de qualidade, parece ser um contra senso eliminar a missão que norteia a actual universidade. Pelo contrário, sendo a Educação a condição essencial do desenvolvimento, espera-se o reforço do investimento em meios financeiros e Humanos para que garanta o sucesso desta missão.

5. As comissões criadas são compostas, com uma única excepção, por elementos alheios à Universidade Pedagógica. O despacho passa por cima de uma experiência acumulada dos mais de 3 mil profissionais da UP (entre docentes e CTA), atribuindo aos mesmos um atestado de incompetência. Ao entregar a reflexão e reformu-

lação dos destinos da UP nas mãos de profissionais de outras instituições dever-se-ia, no mínimo, ter realizado um processo de avaliação dos docentes da UP para que lhes pudesse ser atribuída nota tão negativa. Por outro lado, colocando de lado os actuais docentes e funcionários, é pouco provável que o processo tenha um resultado positivo. Relembro que estatutariamente os cursos, planos de estudo e programas são aprovados pelos órgãos académicos da própria Universidade.

Caros colegas,

O actual estágio da UP resulta de muitos anos de trabalho e esforço de milhares de académicos e outros profissionais. Ao longo desse processo cometeram-se, obviamente, os mais diversificados erros pelo que a avaliação e reformulação constante constitui uma condição indispensável. Contudo, é com enorme preocupação que vejo a formação de uma comissão de académicos que vem questionar uma universidade que pouco conhecem, não para realizar uma avaliação universitária (que seria muito útil), mas para executar uma decisão que nega, à partida, todas as enormes conquistas da UP. Esta abordagem, mesmo que involuntariamente, é entendida como uma ofensa à dignidade profissional e académica de muitos de nós. Todo um legado de muitos anos e de muito esforço e abnegação corre o risco de ser ignorado e desrespeitado.

Tendo em atenção os motivos

acima expostos e, num espírito de contribuir para o processo de forma construtiva, venho pois sugerir que façam as seguintes sugestões ao Exmo Senhor Ministro da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Profissional:

1. A reformulação dos termos do despacho;
2. A realização de uma avaliação da UP nos moldes académicamente aceites;
3. A integração nas comissões de avaliação institucional elementos da UP, outros académicos nacionais como Vossas Excelências mas também Internacionais;
4. A alteração do calendários em função dos resultados do processo de avaliação institucional;
5. A inclusão na avaliação de um estudo que conduza de facto a uma ou mais instituições mais eficazes e parcimonias conforme designa o despacho como objectivo.

Todas estas sugestões nasceram do fundo desejo de contribuir positivamente na certeza que Vossas Excelências valorizam o meu propósito de partilhar toda a carga de experiência acumulada e na vontade patriótica de ver melhorada a qualidade do ensino e investigação nacional.

Agradecendo a Vossa a atenção ao assunto, endereço as mais cordiais saudações académicas.

Por António Prista

* Título da responsabilidade do @Verdade

goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

A Intelec Holdings, uma empresa que tem à testa Salim Abdula e criada por Armando Emílio Guebuza, em 1998, constituiu, em Setembro último, a companhia Linhas Aéreas do Zambeze. A mesma é detida pela KSA Moçambique e pela Intelec e pretende entrar na concorrência do mercado de transporte de passageiros e mercadorias, bem como a fotografia aérea e vôos de helicóptero. Os membros do Conselho de Administração da KSA são Salimo Abdula, Vincent Christoforos e Russell Ashley-Cooper, estes dois últimos executivos da "Legend Aviation".
<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/59961>

Nelson De Sousa Matusse A
verdade como publica o jornal a verdade o povo Moçambicano e' órfão do governo. estamos a ser lapidados em prol dos interesses individuais levando o país a cada minuto ao "poço", estamos em queda livre ainda não chegamos ao fundo, pagamos o pão, pagamos todas despesas domesticas desses larápios, eles nem se quer sabem quanto custa o suor de cada moçambicano no desenvolvimento dessa

pátria amada, meu caros e' hora de decidiremos o que na verdade queremos que Moçambique será, hoje, amanhã e sempre, a assistimos a um olha pacato e sereno de desmandos e atrocidades cometidos pelos dirigentes em benefícios pessoais e nada fizemos, diz o adas popular "quem cala consente" hoje milhas de moçambicanos ficaram sem emprego prejudicando profundamente as economias domestica dos mesmo a educação, a saúde. somos confortados

com discurso enganoso e falsos de com de analfabetos se trata, eles pensa isso de nos, e me parece que já descobriram que nada faremos, pisam no povo que lhe alimenta, pisam no povo que lhe educa, pisam no povo que lhe fazem viajarem da primeira classe com direito a sala vip flamingo ao custo do povo não querem se misturar ao povo, não podem educar os seus filhos dentro da pátria julgando que o ensino não tem qualidade, só o povo e que deve estudar, derem que lutaram pelos pais e por isso e mas tem o direito de serem ricos, será que precisarmos de pegar e azagaia para termos no mínimo uma vida condigna? acho que mas precisamos de ter postura e dignidade e com paixão razão e humildade para viver. somos um povo passivo dessem eles, ele tem arsenais para os intimidar, se calhar na verdade nos aniquilar, eles não tem balas de borrachas por custam caro e só ferem e não acabam com os que tem ideias deferente e independentes, o pensar diferente e coreto e' pena de morte na nossa pátria tem direito a bala

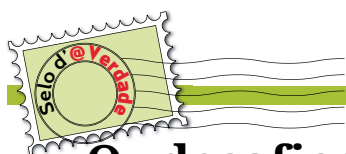
verdadeira e não de borracha, pois esta elimina a voz e o respirar, uma questão não me cala SOMOS COBARDES O CUMPLICIE? Obrigado a quem me responde aguado pouco dos que possam responder a minha preocupação, pois não tem reposta numa sociedades nossa onde a justiça morre solteira.
· 31/10 às 14:10

Fito Barretto Hoje irei jantar de arroz branco e pepino, o pepino como carril, obrigado pela informação. Estou nessa mejera devido a esses ambiciosos e gananciosos. Quer saber... amanhã nem sei o que comer. · 31/10 às 16:59

Jamal Abdul Satar E enquanto o pacato cidadão que tenha poucos recursos e quer investir em uma área qualquer, dificultam exigem trinta por uma linha série de documentos avais e entrada como sócios, Uns desistem Outros aceitam sociedade sem participação. Roubando muitas vezes as ideias e "eles" formando as ditas empresas. QUE TRISTEZA · 31/10 às 16:53

Antonio Luis Macupe Este país precisa de parar, através de nós como moçambicanos, pois por tanto terem nos abituado a engolir o mal do mesmo jeito que engolidos a saliva, as barrigas estão com muita fome e, nós somos capazes de nos livrar dessa fome!! Basta por favor!! · 31/10 às 16:42

Jorge Natal Capassura Em africa ser presidente e sinónimo de riqueza , -parabens tio patinhas (guebuza) pode ser por velhice mas quando moreres leve tudo consigo pra o inferno para fazeres valer a tua gulosice nao deixes nada na terra mesmo os teus patos que te fizeram eriqueceres carregue va junto com , nao deixes nada mesmo porque e do dinheiro sujo , do sofrimento do povo, de morte de crianças que nao tem leite nem o que comem por conta do fundo do pouco que colocaste mocambique. Parabens parabens parabens e sinta o orgulho da tua maldita corrupcao , ladroagem, abocanhador, surupiador e o que mais um dia vou dizer. · 31/10 às 16:29



Os desafios do projecto novo Moçambique

O novo Moçambique não é um projecto recente como alguns podem imaginar. O novo Moçambique é o fruto da proclamação da independência, isto significa que nasceu logo em 75, sobretudo na voz do presidente Samora Machel.

Alias, o novo Moçambique simboliza a emergência de um novo estado e, os recursos que são o principal motivo da querela entre os Moçambicanos ficaram em nome de todos. Mas a realidade actual nos mostra que, esses benesses estão em nome de alguns, mormente os que fazem parte da memória histórica.

O partido inteligente, o dito “Bloco da oposição construtiva”, comandado por Yaquib Sibindy, resgata o novo Moçambique e encontra nele a família como a base do desenvolvimento. O principal calcanhar de Aquiles, nos ideais de Sibindy, é de elucidar o que precisa de ser feito, para que a família moçambicana seja monitora e supervisora no uso de fundos públicos.

Ora, se a família for monitora e supervisora na planificação e na partilha equilibrada de riquezas do país, haverá garantia de imparcialidade e transparência no acesso aos recursos disponíveis em todo território moçambicano. A família tem de desempenhar o seu papel como accionista e monitora nos planos orçamentais e na distribuição dos benesses que pertencem a todos.

A inclusão da família na partilha das riquezas é imperativa nos estados democráticos dado que os donos originários dos recursos públicos são os cidadãos, os quais têm o direito de saber todo o critério de partilha, de o uso e os resultados.

Neste âmbito, a inclusão da família na distribuição de riquezas e no planeamento orçamental condiciona a existência da transparência. Na ausência da família como monitora e supervisora do estado, as entidades do governo têm a oportunidade de contrair dívidas secretas, desviar secretamente os fundos públicos para o seu benefício particular, aumentando cada vez mais, a pobreza no país.

Sibindy, através do seu projecto económico, lança novos desafios para o desenvolvimento sustentável, baseado na imparcialidade, incluindo todas forças activas da sociedade moçambicana. O que confere a imparcialidade no projecto de Sibindy é a eleição da família como parceiro estratégico do estado na partilha equilibrada das riquezas conquistadas pelo sangue e suor de todos moçambicanos.

Numa sociedade como nossa, onde se nota uma guerra de todos contra todos, onde a metade do orçamento é financiado pela ajuda externa, a imparcialidade e a transparência são necessárias para dar vida a nossa pequena democracia. E, para que isso se materialize, há necessidade de incluir a família no planeamento orçamental, elegendo a mesma – Família,

como unidade de planificação em todas operações do Estado. No entanto, um dos desafios do projecto novo Moçambique é a criação do banco do desenvolvimento da família (BDF) como um instrumento financeiro que omite a discriminação económica e social.

Porém, o (BDF) terá uma potencialidade de incluir e qualificar toda a família moçambicana como accionistas do banco privado, uma vez que irá contar com mais de 3.600.000 de accionistas, quase toda família moçambicana. Neste contexto, os moçambicanos através das suas famílias terão uma participação directa como accionistas que partipam com 10 hectares de terra arável para cada família.

A finalidade é de tornar cada agregado familiar uma empresa. E, desta forma pode-se livrar a nossa economia da dependência externa, Podendo tributar receitas internas para cobrir 100%, pela primeira vez o “ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO” ao longo dos 40 anos da independência nacional.

Quem se identifica com o projecto “Novo Moçambique” valoriza o ser humano, reconhece o valor da paz, reconhece o direito de cada moçambicano sentir o sabor da independência, escuta e dá importância o clamor dos desempregados, escuta e dá importância o clamor dos mendigos, e não só, valoriza a satisfação das necessidades de cada cidadão moçambicano.

Por Rabim Chiria

medio d escolaridad ate o proprio samora k é bendido pelo muitos so tinha basico. E agora muitos políticos tem pelo menos licenciamento em todos partidos ate os k saem sem voto nas eleições. Ninguém é incapaz, mas sim temos capacidades diferentes · 30/10 às 6:51



Sergiomanuel Mulima críticas.. e mais críticas sobre o atual governo no poder... admito sim pk na realidade o País ta se afundando... e a solução qual seria então... votar na renamo ...tambem ñ vejo solução é um partido belicista... não mudaria nada... cego é aquele que ñ sabe e nunca parou um pouco pra pensar... Em africa nunca existirá um partido q' beneficiará o dito povo ...cada um por si ...e Deus por todos ...irmãos dispersem desse sono profundo... · 29/10 às 20:23



Iassine Joao Ituirua Vale mais experimentar do que ficar estagnado · 30/10 às 5:03



Cesar Amaral Meu caro amigo Sérgio Manuel, favor não comente assim respeito a a sua opinião mas precisamos sair dess quadrante · 30/10 às 11:26



goste de nós no
[facebook.com/JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

Jornal @Verdade

@Verdade EDITORIAL: A falta que faz um Governo de verdade Não é novidade para os moçambicanos de que o país continua a imergir nas profundezas do pântano da desgraça, empurrado por uma corja que ainda finge que dirige a nação. Só não vê a incompetência mórbida do Governo da Frelimo que, por conforto ou cumplicidade, anda a colocar ameias ideológicas para não ver a obscena realidade que o país atravessa a cada dia que passa.

<http://www.verdade.co.mz/opinioao/editorial/59933>



Antonio Francisco Antonio Enquanto pensarmos que não existe um outro partido capaz de mudar a situação moçambicana, esse é o maior erro nosso. O que devemos fazer é tirar a frelimisse do comodismo e de liberalismo, amostrando que o povo também pode, se esse também que vier fazer mesma coisa iremos lhe afastar, para eles saberem que o poder está no povo, por exemplo (a África do Sul) nas autarquias já o governo actual foi ameaçado, já em Moçambique só ficamos na dependência deles porque foram libertadores, Moçambique não foi libertado por uma dúzia de

corruptos, os verdadeiros libertadores pereceram na batalha, e poucos ficaram e não estão a se beneficiar das regalias do povo que libertaram. Vamos abrir os olhos, joguemos (BATE SAI) · 29/10 às 20:44



Xaltino DO Tino Mungue Resumi meu irmao, é isso Como devemos demonstrar a nossa fúria a este governo. · 29/10 às 21:30



Jose Luis Assumate Assumate Caro compatriota, pegue o livro de historia e leia. todo pardido k se dz k tirou o colonialismo na altura, os pessimistas tambem pensavam como se fosse pardidos incapazes porq 75% dx seu dirigentes nao tinham nivel

Pergunta à Tina...

Tenho uma preocupação em relação ao meu irmão que desde o ano passado tem sofrido com DST que até hoje está difícil tratar porque no começo tinha quase os sintomas semelhante aos do VIH, e depois descartamos essa hipótese por causa dos testes que ele tem vindo a fazer e o resultado é negativo e até eliminou vários sintomas que sentia. Mas até hoje, o que lhe incomoda, mesmo com tratamento, ainda prevalece que são comichão e irritação da pele, tornando-a escura, secreção pouquíssima quase não se nota, dores no pénis, e umas pequenas borbulhas esbranquiçadas que não doem.

Desculpa estimado leitor, mas a preocupação do teu irmão fica um pouco confusa para mim. Ele precisa saber que normalmente, quase todas as Infecções de Transmissão Sexual (ITS) quando são bem tratadas, curam muito facilmente numa semana apenas. Uma ITS que não está curada desde o ano passado, é porque não fez o tratamento adequado, ou não cumpriu as respectivas recomendações.

Estas recomendações precisam ser cumpridas rigorosamente. São elas: a parceira do teu irmão também precisa fazer o mesmo tratamento, ao mesmo tempo. É possível que ela não tenha nenhuns sintomas. Apesar disso, tem que fazer o tratamento. Se não o fizer, o teu irmão vai apanhar novamente a ITS, se voltar a ter relações sexuais com ela; Não devem fazer sexo até terminar o tratamento. Ou fazê-lo apenas com camisinha; Se os sintomas continuarem sete dias depois de iniciado o tratamento, é preciso voltar à unidade sanitária.

Aliás, as dores e borbulhas no pénis que referes, indiciam uma ITS. Portanto, o que o teu irmão precisa fazer, é ir a uma consulta e cumprir o tratamento e as recomendações que lhe forem indicadas.

Percebo que o teu irmão fez o teste do VIH, que foi negativo. Certo? Se sim, então a única preocupação é uma simples ITS. Se o teste foi positivo, então ele tem que entrar nos respectivos cuidados continuados, oferecidos pela maioria das unidades sanitárias do país às pessoas com teste positivo para o VIH.

Também é recomendável que a namorada dele faça o teste do VIH. Boa sorte para o teu irmão, e aproveita para lhe lembrar que o preservativo é muito eficaz na prevenção de quase todas as ITS, assim como do VIH.

Olá, mana Tina, nunca lhe escrevi um e-mail antes, mas hoje vi o seu e-mail no jornal a Verdade, quando procurava informações sobre um suposto corrimento que tenho. Algumas vezes, quando tenho relações com o meu namorado, quando chego a casa, tenho notado um líquido meio esverdeado na calcinha e quando passo o papel higiénico para limpar-me, fico sem saber se por acaso o preservativo pode ter furado durante a relação, ou se realmente é um corrimento, pode ajudar-me? Maria

Olá, mana Maria, que bom que nos encontramos aqui. És muito bem-vinda! E parabéns pela tua coragem em revelar questões tão íntimas. Estou contigo! Realmente, o que descreves é um corrimento. A origem deste corrimento deve ser uma Infecção de Transmissão Sexual (ITS). Felizmente que existem hoje muitos medicamentos que são altamente eficazes na eliminação da maioria das ITSs. Significa isto que podes livrar-te rapidamente desse problema, se fores a uma consulta, e cumprires o tratamento correctamente, assim como as respectivas recomendações.

O teu namorado deve fazer também o mesmo tratamento, mesmo se não tiver sintomas. Se não fizerem isto, a infecção não vai passar, pois poderás ser re-infectada. Entretanto, até terminar o tratamento, não devem ter relações sexuais, ou fazê-lo apenas com camisinha. E, se os sintomas continuarem sete dias depois de iniciado o tratamento, é preciso voltar à unidade sanitária, para re-ajustar o tratamento.

É possível que, como dizes, o preservativo pode ter furado durante a relação. Mas, como tu, também eu fico com dúvidas. Os preservativos disponíveis no mercado são quase todos muito resistentes. Não é fácil furar um preservativo, a fazer sexo.

Por outro lado, pode ter acontecido que a infecção (ITS) já antes estivesse a desenvolver-se, em resultado de um contacto sexual prévio, mas sem apresentar sintomas, o que acontece com muitas ITSs, principalmente em mulheres. Pode ter acontecido que só agora a ITS começou a apresentar sintomas.

De qualquer dos modos, já é muito bom que tenhas usado a camisinha. O melhor que tens a fazer, é continuar a usá-la sempre, e correctamente, depois do tratamento. Ajuda o teu namorado a conhecer melhor as instruções sobre o uso do preservativo. Se vocês chegarem a um consenso de que usar o preservativo será melhor para todo o mundo, então verás que isso pode tornar-se uma rotina fácil, quicá fantasiada, da vossa sexualidade. E sem furo no preservativo! Quando usado correcta e consistentemente, o preservativo é garantia 100% de que não vais mais manchar a calcinha...

Um alerta importante: uma ITS apanha-se por via sexual, e o VIH também. Por isso, é recomendável que faças um teste, juntamente com o teu namorado.

Finalmente, o mais importante: no meio disto tudo, é essencial que cries uma boa comunicação com o teu namorado. Sem isso, vai ser uma confusão. Ambos têm que ser compreensivos, tolerantes, francos e abertos, se realmente querem estar bem e felizes. Boa sorte. Tudo de bom para ti, querida Maria!

Centro de Itália volta a ser abalado por forte sismo

O Centro de Itália acordou neste domingo com um forte sismo, que deixou edifícios destruídos em várias cidades, quatro dias depois de dois abalos na mesma região. A magnitude foi 6,5 na escala de Richter, segundo as autoridades italianas. O epicentro situa-se a poucos quilómetros da cidade de Nórchia, onde vários edifícios ficaram danificados, incluindo a basílica de São Benedito. De acordo com a Protecção Civil italiana, não há, num primeiro momento, registo de mortos. Há feridos ligeiros e pelo menos uma pessoa em estado grave.

Texto: Público de Portugal

O epicentro foi em Nórchia, a cerca de 100 quilómetros a sudeste de Perugia e a 80 quilómetros de Macerata, mas o abalo sentiu-se em Roma e em cidades tão longínquas como Florença (Norte) e Nápoles (Sul). O abalo foi registado por volta das 7h40 locais (às 6h40 em Portugal continental). Os serviços de Protecção Civil garantem estar a intervir nas várias localidades afectadas nesta manhã.

Embora o instituto americano de geologia (USGS) tenha registado um sismo de intensidade 6,6 na escala de Richter e o instituto italiano apontado para 6,1, o chefe da Protecção Civil, Fabrizio Curcio, referiu que a magnitude foi de 6,5. Especialistas dizem que este foi o abalo mais forte no país desde 1980, quando um sismo de intensidade 6,9 matou mais de 2700 pessoas, adianta a Reuters.

“Neste momento, não temos informações de que haja vítimas” mortais, referiu à imprensa o chefe da Protecção Civil, Fabrizio Curcio. A informação disponível é de que há “dezenas de feridos ligeiros” e uma pessoa em estado grave. Mas ainda é preciso “verificar todas as habitações” nas zonas atingidas.

O responsável garantiu que o siste-

ma de controlo da Protecção Civil “estava amplamente” activado. “Há dois dias que estamos a trabalhar para transferir as pessoas das zonas costeiras”, para ficarem protegidas de eventuais derrocadas, afirmou Fabrizio Curcio, segundo declarações transmitidas pela SIC Notícias.

Na cidade de Rieti, a 80 quilómetros a nordeste de Roma, algumas pessoas foram retiradas para a zona exterior de um hospital, onde estavam acompanhadas por enfermeiras da unidade de saúde.

Em Nórchia, as imagens transmitidas pelas televisões mostram alguns habitantes da cidade em frente à basílica parcialmente destruída, concentrados na praça central, onde as autoridades de protecção civil ajudavam freiras a caminhar. A basílica foi construída a partir do século XIV no lugar onde em 480 nascera São Bento, fundador da Ordem Beneditina, escreve a AFP.

“É um verdadeiro drama, vivemos talvez o dia mais sombrio. Os danos são incalculáveis, descreveu o presidente da câmara de Tolentino, Giuseppe Pezzanesi, à RaiNews 24, citado pela AFP. Em Amatrice, a localidade mais atingida pelo sismo de Agosto, que deitou por terra muitos

edifícios e fez centenas de mortos, o presidente da câmara Sergio Pirozzi afirmou segundo a mesma agência: “[São] poucos os feridos, ligeiros. Não há mortos, o que é uma boa notícia”.

Em Roma, onde o abalo se fez sentir com intensidade, os serviços de metro da capital foram suspensos por precaução, segundo a BBC.

Este é o terceiro sismo sentido na mesma região italiana em apenas cinco dias. Na quarta-feira, houve dois fortes sismos (seguidos de uma réplica ao final da noite). O primeiro abalo aconteceu em em Macerata ao final da tarde, cerca das 19h10 locais, com magnitude de 5,4 na escala de Richter e a menos de dez quilómetros de profundidade. O segundo sismo aconteceu por volta das 21h18 e teve uma magnitude a rondar os 6,1.

Já a 24 de Agosto, várias cidades do centro de Itália foram atingidas por um sismo de magnitude 6,2 que fez perto de 300 mortos. Amatrice, Accumoli, Arquata del Tronto e Pescara del Tronto foram áreas com maior destruição. Na altura, cerca de três centenas de edifícios e sítios históricos ficaram destruídos ou danificados, atingindo património construídos nos séculos XIII e XIV.

Texto: Agências

Egipto condena a prisão perpétua apoiantes da Irmandade Muçulmana por atentado de 2013

Um tribunal egípcio condenou neste sábado dois partidários da Irmandade Muçulmana à prisão perpétua e outros 16 réus a 15 anos de prisão por um violento ataque a um bairro de Cairo em 2013, após a queda do ex-presidente Mohamed Mursi.

O ataque, que deixou sete mortos, fazia parte de uma onda de violência que varreu o Egipto depois que o exército removeu do poder o presidente islâmico eleito Mursi, em Julho de 2013 após protestos em massa contra o seu governo.

Desde a retirada de Mursi, as autoridades realizaram julgamentos em massa de milhares de partidários da Irmandade Muçulmana, com centenas recebendo sentenças de morte ou longas

penas de prisão.

Mursi foi condenado em quatro casos desde sua deposição, incluindo uma pena de morte por uma fuga em massa da prisão em 2011.

Os 104 réus no caso deste sábado, apelidado pela imprensa local como o “caso Boulaq Abou al-Ela”, faziam parte de uma manifestação pró-Irmandade Muçulmana que foi violentamente dis-

persa, deixando centenas de mortos.

Os réus foram julgados por uma série de acusações que incluíam assassinato, assalto, participação de um grupo armado, resistência à prisão, destruição de propriedade pública e propriedade privada e posse de armas de fogo, disseram fontes judiciais.

Do total, 86 dos réus foram considerados inocentes, acrescentaram as fontes.

Texto: Agências

Duplo atentado deixa pelo menos nove mortos no nordeste da Nigéria

Pelo menos nove pessoas morreram neste sábado e mais de 20 ficaram feridas num duplo atentado suicida perto de um campo de deslocados internos na cidade de Maiduguri, no nordeste da Nigéria, alvo frequente do grupo terrorista Boko Haram, segundo informações da imprensa local.

A primeira explosão aconteceu por volta das 7h (hora local) nas proximidades do acampamento de Bakassi e, 30 minutos depois, os terroristas detonaram uma segunda bomba perto da região, segundo relatos de várias testemunhas.

A Agência Nacional de Gestão de Emergências nigeriana (NEMA)

detalhou pela rede social Twitter que nove pessoas perderam a vida no duplo atentado, enquanto 24 ficaram feridas e foram evacuadas a vários hospitais.

Tudo indica que os terroristas suicidas, supostos integrantes do Boko Haram, detonaram os explosivos nos arredores do campo de deslocados Bakassi,

um dos maiores da região, com o objectivo de ter acesso ao interior, segundo a imprensa local.

Maiduguri, a capital do estado de Borno, é uma das cidades mais afectadas pela insurgência dos jihadistas, que no dia 12 de outubro mataram oito pessoas num atentado com carro-bomba perpetrado na cidade.

Sociedade

Falsificação de documentos “arrasta” dois indivíduos à cadeia em Maputo

Dois cidadãos encontram-se privados de liberdade, desde a semana finda, acusados de falsificação de documentos, acto que consistiu, em parte, na tentativa de pedido de emissão do bilhete de identidade pela segunda vez sem no entanto reunir a documentação necessária para o feito.

Texto: Redacção

Os visados, cujas identidades não foram avançadas, estão limitados às celas 16a esquadra da Polícia da República de Moçambique (PRM), cita no bairro 25 de Junho, em Maputo.

De acordo com as autoridades policiais, um dos indiciados, por sinal de nacionalidade portuguesa e residente no posto administrativo de Xinavane, deslocou-se a uma das repartições da Direcção Nacional de Identificação Civil (DNIC), onde tentou a sorte pedindo a emissão de um bilhete de identidade recorrendo um cartão de eleitor que não era seu.

Entretanto, em Maio passado, o mesmo indivíduo pediu um bilhete de identidade que não foi emitido porque não reunia todos documentos completos. Esta informação ficou registada no sistema da DNIC, pelo que da segunda vez, o mesmo sistema alertou que havia uma sobreposição de identidade.

A segunda vítima a contas com os agentes de Lei e Ordem é uma cidadã afecta à Direcção de Identificação Civil do Distrito Municipal KaMubukwana, área de jurisdição da 16a esquadra. Ela suspeita de ser um dos intermediários no esquema de emissão de documentos falsos, em particular de pessoas de nacionalidade estrangeira.

Desporto

Serie A: “Odiado”, Higuaín garante vitória da Juventus sobre o Napoli

Odiado em Nápoles, o argentino Gonzalo Higuaín marcou o golo da vitória da Juventus sobre o Napoli por 2 a 1, neste sábado, aumentando a ira da torcida do clube que defendeu até a temporada passada e garantindo a equipe de Turim na ponta do Campeonato Italiano de futebol por mais uma jornada, pelo menos.

Texto: Agências

O camisa 9, contratado pelos “Bianconeros” por 90 milhões de euros, balançou as redes aos 25 minutos do segundo tempo, dando números finais ao duelo realizado no Juventus Stadium.

Antes de Higuaín marcar, o defesa Leonardo Bonucci abriu o placar aos 5 da etapa complementar.

Apenas quatro minutos depois, o espanhol José Callejón deixou tudo igual, dando esperanças para o Napoli de conquistar bom resultado fora de casa.

Com a vitória a Juventus chegou aos 27 pontos, abrindo cinco de frente para a Roma, que ainda entrará em campo nesta rodada, em visita ao Empoli.

Já o Napoli, que teve o volante Allan no 11 inicial, permanece, provisoriamente, na terceira posição, com 20 pontos.

Ainda no sábado, a Fiorentina passou pelo Bologna, longe dos seus domínios, por 1 a 0 e subiu para a sexta posição. O golo isolado da partida foi marcado pelo atacante croata Nikola Kalinic, aos 31 minutos do primeiro tempo.

Liga Portuguesa: FC Porto tropeça e deixa Benfica abrir 5 pontos na liderança

O FC Porto empatou no sábado (29) com o Vitória de Setúbal em 0 a 0, fora de casa, e permitiu que o Benfica estabelecesse confortável vantagem de cinco pontos no Campeonato Português de futebol, depois da vitória de sábado sobre o Paços de Ferreira por 3 a 0.

Texto: Agências

A equipe do defesa Felipe, do lateral-esquerdo Alex Telles e do meia Otávio - todos titulares na partida -, chegou aos 20 pontos e segue como vice-líder.

Se vencesse, a equipa se manteria a três dos “Encarnados”, que chegaram aos 25 com o resultado obtido em casa.

O Vitória de Setúbal por sua vez, foi aos dez pontos, subindo provisoriamente para a décima colocação na competição.

Em outros jogos deste sábado, o Moreirense derrotou o Tondela por 2 a 1, saiu da zona de rebaixamento e empurrou o rival para a penúltima posição.

Além disso, Boavista e Estoril empataram em 0 a 0 e seguem na metade debaixo da tabela.

2ª volta consolida fracasso do PT nas eleições municipais do Brasil

Os resultados da segunda volta confirmaram o fracasso do Partido dos Trabalhadores (PT) nas eleições municipais, com direito a derrotas significativas como em Santo André - um dos seus berços políticos - e no Recife, única capital onde disputava a prefeitura no domingo (30). O bispo da Igreja Universal do Reino de Deus, Marcelo Crivella, vai governar o Rio de Janeiro.

Texto: **Agências**

Partido dos ex-presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff, o PT já tinha registado no dia 2 de Outubro, na primeira volta, o seu pior resultado eleitoral nos últimos 20 anos. Com a derrota em Santo André, o PT completou a perda de espaço no ABC paulista, que em outras épocas chegou a ser considerado um “cinturão vermelho” devido ao peso que exercia na região industrial.

O maior baque da legenda aconteceu no início do mês em São Paulo, onde João Dória, do PSDB, garantiu a sua eleição já em primeiro turno, com mais de 50% dos votos. O empresário derrotou, entre outros, o actual prefeito Fernando Haddad, pupilo de Lula e que tentava renovar o mandato.

O PT também deixou as rédeas do poder em São Bernardo do Campo, cidade em que foi fundado e onde mora Lula, que não votou no segundo turno - tem 71 anos, e o voto é facultativo para quem tem mais

de 70 - por não apoiar nenhum dos candidatos. Dilma também não votou em Porto Alegre, onde o PT ficou fora do segundo turno, preferindo fazer uma visita a sua mãe em Belo Horizonte.

Das quatro capitais onde o PT venceu em 2012, o partido só se manteve na prefeitura em Rio Branco, no Acre. Além disso, das 18 capitais que tiveram segundo turno, o PT só chegou à disputa no Recife, onde seu candidato, João Paulo Lima, foi derrotado por Geraldo Julio, do PSB.

Os maus resultados transformaram as eleições municipais numa espécie de epitáfio político do partido, dois meses depois que o impeachment de Dilma tirou o PT da presidência após mais de 13 anos. A cassação, os escândalos de corrupção como o da Petrobras e a profunda recessão económica que afecta o Brasil levaram o partido ao abismo político e o afundaram na sua pior crise em 36 anos de história.

Enquanto o PT desce a ladeira, o PSDB consolidou a sua ascensão - ganhou em 5 de 18 capitais com segundo turno - em eleições marcadas por uma grande abstenção e que perfilaram o panorama político do Brasil a dois anos das eleições presidenciais.

Destaque ainda para a vitória de Marcelo Crivella, bispo da Igreja Universal do Reino de Deus e candidato pelo PRB, venceu neste domingo o segundo turno das eleições municipais no Rio de Janeiro, superando o deputado estadual Marcelo Freixo, do PSOL, e vai governar a cidade pelos próximos quatro anos.

Crivella ganhou o pleito com 59,36% dos votos válidos (1.700.030), contra 40,64% (1.163.662) de Freixo. De um total de 4.898.044 eleitores, chamou a atenção o número de abstenções, que foi de 1.314.950, ou 26,85%. Entre os que foram às urnas, 15,90% (569.536) anularam o voto, e outros 4,18% (149.866) votaram em branco.

Polícia turca deteve director de jornal da oposição

A polícia turca deteve Murat Sabuncu, director do jornal diário da oposição Cumhuriyet. A informação foi avançada esta segunda-feira pelos meios de comunicação estatal e confirmada pelo jornal no próprio site. A CNN Türk acrescenta que foram emitidos 13 mandados de detenção contra jornalistas e responsáveis pelo diário, conta o Le Monde.

Texto: **Agências**

Murat Sabuncu foi detido quando as autoridades procuravam Akin Atalay, presidente da comissão executiva do Cumhuriyet, e por Guray Öz, jornalista do mesmo órgão de comunicação social, informa a agência noticiosa pró-governamental Anadolu.

As autoridades turcas afirmam que os jornalistas do Cumhuriyet são acusados de cometer crimes em nome dos militares turcos e de uma organização terrorista.

Mas, de acordo com o jornal, que diz ignorar as razões por detrás das detenções, Guray Öz já havia sido detido. O Cumhuriyet, foi fundado em 1924 e tem uma tiragem de cerca de 50 mil exemplares, não é dos diários mais vendidos da Turquia, mas está entre os mais prestigiados, sendo conhecido pelo jornalismo de investigação e uma linha de oposição ao Governo, com

uma posição de centro-esquerda.

Os agentes detiveram Murat Sabuncu na sua residência, alvo de uma rusga, tal como sucedeu com a casa do jornalista Guray Öz, segundo a edição digital do jornal. Também foi feita uma rusga à casa de Akin Atalay, que se encontra no estrangeiro.

Em Julho, o Governo turco lançou uma purga contra os suspeitos de ligações a Fethullah Gülen a quem o presidente turco atribui a responsabilidade do golpe de Estado falhado. A oposição acusa Recep Tayyip Erdogan de se aproveitar da situação para ajustar contas com os seus detratores. No sábado, um decreto emitido ao abrigo do estado de emergência, ordenou o encerramento de 16 jornais, duas agências de notícias e três revistas, a maioria relacionados com o movimento da esquerda turca, uma corrente política a que o Cumhuriyet não está ligado.

“O golpe contra a democracia chegou ao Cumhuriyet”, comentou o próprio jornal referindo-se às detenções desta segunda-feira, em alusão ao estado de emergência, instaurado após o golpe militar fracassado de Julho, o qual facilitou as operações contra a oposição turca.

Murat Sabuncu foi nomeado director do diário depois da demissão de Can Dündar, jornalista que passou um ano em prisão preventiva, acusado de “espionagem” por publicar imagens do que foi descrito como um envio de armas por parte dos serviços secretos turcos para grupos islâmicos na Síria junto à fronteira entre os dois países.

A Repórteres Sem Fronteiras, uma organização não-governamental internacional que pretende defender a liberdade de imprensa, coloca a Turquia no 151.º lugar (em 180) do índice mundial de liberdade de imprensa.

Nove mortos em emboscada de Boko Haram no nordeste da Nigéria

Cinco soldados e quatro membros dum grupo de autodefesa foram mortos no domingo (30) numa emboscada montada por terroristas de Boko Haram no Estado de Borno, no nordeste da Nigéria, anunciou domingo o Exército nigeriano.

Texto: **Agências**

Dezanove soldados e um membro do grupo de autodefesa ficaram feridos nesta ofensiva terrorista, acrescentou o porta-voz do Exército nigeriano, o coronel Sani Kukashek Usman, num comunicado.

O sinistro ocorreu quando caíram na emboscada na aldeia de Ugundiri elementos do Exército que realizavam “operações de

limpeza” em esconderijos presumíveis de Boko Haram no sul do Estado de Borno, informou o coronel Usman.

O comunicado indica no entanto que os soldados nigerianos destruíram camiões, recuperaram armas e munições dos terroristas e que as tropas foram mobilizadas para neutralizarem terroristas de Boko Haram em fuga.

Por outro lado, os tropas neutralizaram os mesmos elementos nos arredores da aldeia de Bori, perto de Maiduguri, no norte do país, recuperando suas armas e munições.

No quadro duma outra operação, os soldados intercetaram medicamentos enviados clandestinamente aos terroristas no seu feudo na floresta de Sambisa, na mesma região.

Ex-presidente de El Salvador é preso por acusações de corrupção

O ex-presidente de El Salvador Antonio Saca foi preso no sábado por acusações de corrupção por uso indevido de fundos públicos, informou no domingo (30) a procuradoria geral.

Texto: **Agências**

Saca, empresário que governou o pequeno país da América Central de 2004 a 2009, foi detido na noite de sábado na capital durante a recepção de casamento de um dos seus filhos.

Ele foi preso ao lado de ex-autoridades do seu governo, incluindo o ex-ministro das Comunicações Julio Rank e ministro da juventude Cesar Funes. Horas após as prisões, o ex-secretário pessoal de Saca Elmer Charlaix se entregou voluntariamente à polícia.

Ele enfrenta acusações de fraude de ao menos 18 milhões de dólares. Além de Saca, um total de seis outros suspeitos foram presos, acrescentou a procuradoria em publicação no Twitter.

Em Março, a Suprema Corte de El Salvador ordenou um julgamento civil do ex-presidente, assim como sua esposa, Ana Ligia de Saca, porque ele não pôde explicar como adquiriu 5 milhões de dólares no final de seu mandato.

Saca, que também teve suas contas pessoais e propriedades congeladas, foi expulso em 2009 de seu partido político, o conservador Partido Republicano Nacionalista (Arena), devido a supostas irregularidades.

24 mortos em inundações no Egipto

Vinte e quatro pessoas terão morrido e 72 outras ficaram feridas em inundações causadas por chuvas torrenciais que afectaram algumas partes do Egipto nos últimos dias, relatou no domingo (30) a imprensa local.

Texto: **Agências**

Citando o porta-voz do Ministério da Saúde, Khaled Megahed, a fonte indicou que o balanço poderá ser mais elevado uma vez que algumas famílias não comunicaram a perda dos seus entes queridos, já enterrados desde o início das inundações quinta-feira.

O Governo egípcio afectou, desde então, 5,6 milhões de dólares americanos às regiões atingidas pelas inundações, nomeadamente Sohag, ao sul de Sinai, e a costa do mar Vermelho.

Segundo os jornais Al Masry Al Youm e Al Watan, a região de Ras Gahrib foi a mais afectada.

As chuvas provocaram inundações nalgumas partes do Egipto quase anualmente.

Desporto

Hamilton vence Grande Prémio do México em Fórmula 1 Rosberg chega em segundo

Lewis Hamilton venceu o Grande Prémio do México de Fórmula 1 no domingo (30) e reduziu a vantagem do seu companheiro de Mercedes, Nico Rosberg, na liderança do campeonato para 19 pontos, impedindo que o alemão conquistasse o seu primeiro título mundial com duas corridas de antecipação.

Texto: **Agências**

A vitória de ponta a ponta do tricampeão mundial foi a oitava dele nesta temporada e o iguala ao francês Alain Prost na lista dos maiores vencedores da categoria com 51 vitórias. Somente o alemão Michael Schumacher, com 91 triunfos, ganhou mais.

Rosberg, que teria chegado ao título se tivesse vencido e Hamilton tivesse chegado em décimo ou menos, terminou 8s354 atrás do britânico. A dobradinha foi a sexta da equipe nesta temporada.

O alemão pode conquistar o título se vencer o Grande Prémio do Brasil, em Interlagos, daqui a duas semanas.

Sebastian Vettel, da Ferrari, chegou em terceiro, depois que o holandês Max Verstappen foi punido por tirar vantagem num momento em que seu carro saiu da pista.

Daniel Ricciardo, companheiro de Verstappen na Red Bull, terminou em quarto, à frente do holandês que foi o quinto.

Liga dos Campeões Europeus: Benfica vence Dínamo Kiev e iguala Nápoles na liderança do grupo B

O Benfica venceu nesta terça-feira (01) o Dínamo Kiev no Estádio da Luz, por 1 a 0, e garantiu pelo menos a continuidade na Liga Europa em 2017. No entanto, o penálti marcado por Salvio e o defendido, depois, por Ederson Moraes permite desde já aos encarnados igualarem o Nápoles na liderança do grupo B, com sete pontos, mais um do que o Besiktas.

Durante a primeira parte escassearam as oportunidades de golo para as duas equipas. O Dínamo procurava evitar que o Benfica tivesse espaço para fazer as suas habituais combinações atacantes e, para isso, preenchia bem a zona central do terreno, tapando todos os caminhos para a sua baliza. Era pois preciso que os encarnados fossem pacientes. E foram.

Em largos períodos do jogo, o Benfica instalou-se no meio-campo adversário, trocando a bola, embora às vezes sem a rapidez que a organização ucraniana exigia. O guarda-redes Rudko evitou que aos 22 minutos surgisse o golo de Grimaldo, lance que marcou uma fase de intenso domínio benfiquista, interrompido por um lance de contra-ataque que Lindelöf, depois de complicar, acabou por resolver.

Por certo que Rui Vitória já pensava na melhor forma de desbloquear o jogo na segunda parte quando Luisão foi agarrado por Vida na área. Penálti indiscutível que Salvio se encarregou de transformar. O mais

difícil estaria feito

Um dos grandes méritos do Benfica foi a enorme capacidade em pressionar os jogadores do Dínamo perto da sua área, o que dificultou bastante a construção de jogo dos ucranianos, que se viram muitas vezes obrigados a lançar a bola para o meio-campo encarnado sem grande critério e precisão.

Isso podia ter levado a equipa de Rui Vitória para um triunfo tranquilo na segunda parte, não fosse os seus jogadores terem estado tão perdulários, em especial Mitroglou.

Gonçalo Guedes esteve à beira de tranquilizar a Luz com um potente remate, mas este fez estremecer a barra... O Dínamo sentia mais dificuldades do que na primeira parte em criar situações perigosas junto da baliza de Ederson, devido à forma agressiva e determinada com que o Benfica defendia.

Os ucranianos rondavam a área, sem grande segurança no passe. E

foi num desses lances de pressão benfiquista que Fejsa sofreu uma entrada dura de Rybalka... a Luz silenciou-se por momentos, afinal o sérvio tem sido a alma e o porto seguro desta equipa.

O médio acabou por sair de campo, devendo a lesão tirá-lo do clássico de domingo com o FC Porto. Foram dez minutos de sofrimento encarnado.

Primeiro com a lesão de Fejsa e depois porque Ederson derrubou Derlis González num lance aparentemente inofensivo. O árbitro mandou marcar penálti, o que aos 68 minutos colocava em sério risco o triunfo do Benfica.

Mas o brasileiro emendou o erro ao defender o remate de Júnior Moraes e a partir daí a equipa de Rui Vitória cerrou os dentes para defender a preciosa vantagem longe da sua baliza.

No final, suspirou-se de alívio: três pontos garantidos e o apuramento está agora bem vivo.

Texto: Agências

Liga dos Campeões Europeus: Manchester City vence Barcelona e deixa Guardiola eufórico

Pep Guardiola ficou eufórico depois que o Manchester City recuperou-se na Liga dos Campeões europeus em futebol e venceu a sua antiga equipa, o Barcelona, por 3 x 1, no confronto pelo Grupo C no Estádio Etihad, na terça-feira (01).

Texto: Agências

Ilkay Guendogan marcou duas vezes e Kevin de Bruyne fez um lindo golo de falta em uma magnífica exibição da equipa da casa, que acabou com o retrospecto de 100 por cento do Barcelona e se vingou da derrota de 4 a 0 para o clube catalão no Camp Nou duas semanas atrás.

A vitória parecia improvável quando Lionel Messi abriu o placar após contra-ataque puxado por Neymar aos 21 minutos e o Barca controlava o jogo, mas um erro de Sergi Roberto proporcionou o empate de Guendogan.

Num jogo com boas jogadas de ataque e defesas vacilantes, o City virou com uma ótima cobrança de De Bruyne aos 6 minutos do segundo tempo e outro de Guendogan aos 29.

Liga dos Campeões Europeus: Atlético de Madri, Bayern, Arsenal e PSG avançam para os oitavos

Atlético de Madri, Bayern de Munique, Arsenal e Paris Saint Germain classificaram-se para os oitavos de final da Liga dos Campeões europeus em futebol após a jornada desta terça-feira (01).

Texto: Agências

O Atlético e o Bayern garantiram suas vagas ao ampliar a vantagem sobre os seus rivais no Grupo D. O Atlético superou por 2 x 1 o russo Rostov no estádio Vicente Calderón com dois gols do francês Antoine Griezmann, enquanto o time alemão derrotou o PSV Eindhoven pelo mesmo marcador como visitante.

O colombiano Santiago Arias abriu o placar para o PSV aos 14, mas Robert Lewandowski marcou duas vezes e garantiu a vitória do Bayern.

Arsenal e PSG se mantiveram na parte de cima do Grupo A, com 10 pontos cada, e avançaram graças a vitórias apertadas.

A equipe inglesa se recuperou de uma desvantagem de dois gols e venceu o Ludogorets por 3 a 2 fora de casa, com gols de Granit Xhaka, Olivier Giroud e Mesut Ozil. Já o time francês fez 2 a 1 no Basel, na Suíça, com golos de Blaise Matuidi e Thomas Meunier.

Liga dos Campeões Europeus: Napoli arranca empate com Besiktas

Um belo golo de Marek Hamsik igualou um golo de penálti marcado por Ricardo Quaresma, nesta terça-feira (01), quando o Nápoles empatou por 1 a 1 com Besiktas, mantendo as suas chances de avançar aos oitavos de final da Liga dos Campeões europeus em futebol.

Texto: Agências

O atacante Quaresma abriu o placar aos 33 minutos do segundo tempo, depois que Nikola Maksimovic tocou com a mão na bola, mas o capitão Hamsik respondeu quatro minutos depois, com um chute de

fora da área.

O Nápoles dominou a posse de bola e poderia ter vingado a derrota por 3 a 2 para o Besiktas há duas semanas, mas Lorenzo Insigne e Dries

Mertens desperdiçaram chances nos acréscimos.

Os italianos estão no topo do Grupo B com sete pontos em quatro jogos, enquanto os Besiktas têm seis.

Mundo

Países de língua portuguesa estudam acordo de liberdade de residência, diz presidente de Portugal

Os nove países que compõem a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) estudam criar um acordo de liberdade de residência, reconhecimento mútuo de diploma e portabilidade de direitos sociais que permitiria aos cidadãos nos nove países viver e trabalhar nos demais, afirmou nesta terça-feira (01) o Presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa.

Texto: Agências

“Não apenas empresários, não apenas estudantes, mas todos os habitantes poderem circular no espaço da CPLP. Agora, tem que ver em termos específicos, haver a equivalência de títulos. Isso precisa ser detalhado”, disse Sousa a jornalistas brasileiros depois de uma conferência de imprensa com o primeiro-ministro de Portugal, António Costa.

Na declaração final da cúpula, encerrada na manhã desta terça-feira em Brasília, os nove países incluíram a “mobilidade e a circulação no espaço da CPLP” como parte essencial do “aprofundamento da comunidade”, e a necessidade de retomar as discussões do tema.

De acordo com o presidente de Portugal, as chancelarias de cada país serão responsáveis por analisar as facilidades e as dificuldades de cada país para que as medidas de liberdade de circulação possam avançar até a próxima cúpula, em 2018, em Cabo Verde.

Um dos pressupostos para o direito de residência seria o reconhecimento de diplomas de um país ao outro, o que daria o direito do residente de trabalhar legalmente. Outro ponto a ser estudado é a equivalências de direitos sociais, como por exemplo os anos de aposentadoria podendo contar de um país para o outro. O Brasil assumiu nesta terça-feira a presidência da CPLP pelos próximos dois anos.

De acordo com o Presidente do Brasil, Michel Temer, o país irá se concentrar no avanço da agenda de desenvolvimento humano 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) nos países membros. “Nós tomamos como tema para este encontro da CPLP a agenda 2030, da ONU, e com isso vamos dar uma dimensão universal a essa reunião da CPLP”, disse o presidente.

O ministro das Relações Exteriores, José Serra, destacou que o crescimento econômico, o respeito aos direitos humanos e ao Estado de Direito unem os nove países da Comunidade. Durante a entrevista dos líderes de Portugal, a imprensa portuguesa questionou duramente a participação de Guiné Equatorial no bloco, patrocinada por Portugal.

O país, que tem há mais de 30 anos um ditador, Teodoro Obiang Mbasogo, tem uma pequena comunidade de apenas 7 mil pessoas que falam português e ainda aplica a pena de morte, proibida pelo estatuto da CPLP. “Basta ver na declaração os passos para introdução do português (na Guiné Equatorial). Nós imaginamos que não é em dois anos que se muda isso. Sobre a pena de morte, uma moratória foi adoptada, o que significa que desde o momento da adopção foi levantada a pena de morte”, disse Rebelo de Sousa.

Nem o chanceler brasileiro nem o Presidente Temer comentaram a situação da Guiné Equatorial.

Presidente da África do Sul desiste de impedir divulgação de relatório sobre corrupção

O Presidente sul-africano desistiu nesta quarta-feira (02) de um recurso judicial para impedir a publicação de um relatório sobre corrupção em que se encontra envolvido, anunciou o seu advogado perante um tribunal de Pretória.

Texto: Público de Portugal

“Tenho instruções para retirar o recurso”, afirmou Anthea Platt, advogado do Presidente sul-africano, Jacob Zuma, no início da audiência, no Tribunal Superior, em Pretória.

A estratégia judicial surpreendeu o tribunal, que se preparava para abordar as acusações sobre o envolvimento do chefe de Estado no alegado favorecimento, através de “influências políticas indevidas”, nos negócios da família Gupta.

Fale em segurança com o @Verdade no



WhatsApp: 84 399 8634



Telegram 86 45 03 076

Forças iraquianas entram em Mossul, Daesh responde com milhares como escudo humano

As forças iraquianas que combatem o Daesh em Mossul iniciaram a ofensiva numa zona já dentro dos limites da cidade, num bairro oriental e garantem agora que já tomaram a sede da televisão de Mossul. Com os avanços nas últimas semanas, o Daesh tem deslocado milhares de pessoas cada vez mais para o interior de Mossul na tentativa de as usar como escudo humano, acreditam as Nações Unidas. Já na terça-feira (01), militantes do Daesh mataram 40 antigos membros das forças de segurança iraquianas, que tinham sido feitos reféns.

A ofensiva das forças iraquianas, no bairro de Gogjali, tem um significado para o Iraque, uma vez que se conseguir tomar o bairro é a primeira vez que retoma controlo dentro dos limites da cidade. Mossul foi tomada pelo Daesh em 2014. Contudo, os relatos dos media internacionais dão conta de uma batalha intensa de um lado e de outro, com os extremistas islâmicos a provocarem incêndios em poços de petróleo provocando fumo negro e assim dificultando a visibilidade para os ataques aéreos.

Além disso, como retaliação, militantes do Daesh mataram 40 antigos combatentes das forças de segurança do Iraque e atiraram os seus corpos ao rio Tigre, contou Ravina Shamdassani, porta-voz do Alto-Comissariado da Nações Unidas para os Direitos Humanos, citando relatos obtidos no terreno.

Ao passo que as forças iraquianas que lutam contra o Daesh, apoiadas pelos EUA, avançam para a cidade

de Mossul, o último grande reduto do grupo naquele país, os combatentes jihadistas iniciaram movimentações de milhares de civis que preocupam a ONU.

Segundo a mesma responsável das Nações Unidas, militantes do Daesh tentaram ainda transportar cerca de 25 mil civis de Hammam al-Alil, uma cidade a sul de Mossul, para perto da cidade iraquiana em autocarros e camiões durante a noite de segunda para terça-feira.

“Temos sérias preocupações com estas dezenas de milhares de civis que, alegadamente, foram forçados a deslocarem-se pelo ISIS [Daesh] nas últimas duas semanas”, disse a responsável da ONU. Ainda segundo Ravina Shamdassani, estas pessoas podem estar a ser usadas como escudos humanos para que os extremistas mantenham as suas posições em Mossul. A movimentação de autocarros e camiões em direcção a Mossul “parece sustentar a afirmação de que eles estão a planejar

usar estas pessoas como escudos humanos, bem como assegurar que a área é densamente povoada com civis para assim evitarem uma operação militar contra eles”.

Perante a pressão dos aviões da coligação que combate os jihadistas, muitos dos camiões tiveram de regressar a Hammam al-Alil, mas alguns conseguiram chegar a Abu-saif, 15 km a norte de Hammam al-Alil.

Entretanto, o exército iraquiano fez saber que já tomou a sede da televisão de Mosul, no bairro de Kukye-li. Citado pelo El País, o chefe das operações conjuntas iraquianas, o tenente Taleb Shagati, dá conta da vitória: “Tomar a televisão de Mosul significa tomar a cidade”. A televisão daquela cidade deixou de emitir desde que os extremistas do Daesh invadiram a cidade, em 2014.

Na mesma ofensiva, o exército iraquiano diz ter libertado civis daquele bairro da periferia.

Texto: Público de Portugal

Novos confrontos na fronteira Índia-Paquistão deixam pelo menos 19 mortos

Índia e Paquistão totalizaram na terça-feira (01) ao menos 19 mortes em combates através da disputada fronteira na Caxemira, onde os dois vizinhos com armas nucleares têm realizado bombardeamentos e disparos com pequenas armas de fogo.

As tensões sobre a região do Himalaia têm permanecido elevadas desde uma operação através da fronteira em Setembro contra uma base militar que matou 19 soldados indianos, o que levou o Governo de Nova Délhi a convocar “ataques cirúrgicos” de retaliação contra militantes islâmicos no Paquistão.

Um lado acusa o outro de violar repetidamente um cessar-fogo de 2003. Na frente diplomática, as relações já frias passaram a um congelamento

após as recentes expulsões recíprocas de diplomatas.

Autoridades paquistanesas disseram que ao menos quatro pessoas foram mortas e cinco ficaram feridas em sua parte da Caxemira na segunda-feira, quando os dois arquirrivals trocaram fogo pesado na região paquistanesa de Nakyal, ao longo da Linha de Controle.

Seis pessoas foram mortas e 10 ficaram feridas em Nakyal e no setor adjacente de Tatta Pani na sexta-feira e no sábado,

de acordo com o Paquistão.

No lado indiano da Linha de Controle, sete pessoas - incluindo três mulheres e duas crianças - foram mortas na terça-feira devido a bombardeamentos paquistaneses ao longo do sector de Ramgarh, em Jammu e na Caxemira, disse um policial à Reuters.

Na segunda-feira, um soldado indiano e um civil foram mortos ao longo da linha de controle da Caxemira no setor de Rajouri, segundo um porta-voz militar indiano.

Texto: Agências

Ataque liderado por sauditas mata 60 em complexo de segurança e prisão no Iêmen

Aviões de guerra árabes bombardearam um complexo de segurança próximo da cidade portuária de Hodeidah, no Iêmen, matando 60 pessoas, incluindo presidiários mantidos no local, disseram uma autoridade regional, parentes e fontes médicas no domingo (30).

A prisão no bairro de Al-Zaydiyah mantinha 84 presidiários quando foi atingida três vezes no fim de sábado, disse à Reuters Hashem al-Azizi, vice-governador da província de Hodeidah controlada por rebeldes houthis.

Autoridades locais disseram que o local pertence a um complexo de segurança para a área guardada por milicianos houthis, mas que apenas guardas de segurança da prisão estavam presentes durante o ataque aéreo, realizado à noite.

A coligação liderada por sauditas tem combatido o movimento armado dos

houthis no Iêmen desde março de 2015 para tentar restabelecer o presidente Abd-Rabbu Mansour Hadi, reconhecido internacionalmente e que foi forçado ao exílio pelo grupo aliado do Irã no fim de 2014.

Uma testemunha da Reuters no complexo de segurança disse que todo o prédio foi destruído e que médicos removeram cerca de 17 corpos, muitos dos quais com membros perdidos, enquanto outros permaneceram presos por baixo dos destroços.

Um dos ataques alvejou directamente o prédio, acrescentou a testemunha,

derrubando-o sobre as cabeças dos prisioneiros, enquanto outros dois atingiram o portão do complexo e prédios próximos da administração.

Um porta-voz da coligação liderada pelos sauditas não respondeu imediatamente um pedido da Reuters por comentários.

O ataque aéreo foi um dos mais mortais entre os milhares de bombardeamentos que têm falhado amplamente em desalojar os Houthis da capital Sanaa, mas já atingiram repetidamente escolas, mercados, hospitais e casas, levando à morte de muitos civis.

Texto: Agências

Corpos de 16 imigrantes são arrastados até costa da Líbia, diz Crescente Vermelho

Os corpos de 16 imigrantes foram encontrados após serem arrastados pelo mar até a costa da cidade líbia de Zuwara, disse no domingo (30) um porta-voz do Crescente Vermelho.

Texto: Agências

Al-Khamis al-Bosaifi disse que os corpos, encontrados neste domingo, eram de homens que aparentavam ser da África subsaariana.

“Os corpos estão decompostos e não temos ideia de quando se afogaram”, disse.

A Líbia é um ponto comum de saída para imigrantes que tentam atravessar o Mediterrâneo até a Europa. Eles viajam em embarcações precárias que muitas vezes quebram ou afundam.

Mais de 3.740 mortes de imigrantes foram registradas neste ano no Mediterrâneo central, a maioria na rota entre Itália e Líbia.

Primeiro Ministro sul-coreano é demitido após escândalo político

A presidente da Coreia do Sul, Park Geun-hye, nomeou nesta quarta-feira (2) Kim Byong-joon como novo primeiro-ministro do país, em substituição de Hwang Kyo-ahn, demitido por causa de um suposto escândalo de corrupção que envolve uma colaboradora próxima da própria chefe de Estado

Texto: Agências

A mudança de primeiro-ministro acontece no momento em que as autoridades sul-coreanas decidiram investigar Choi Soon-sil, amiga da presidente e sem cargo oficial, mas que é suspeita de ter se apropriado de dinheiro público, além de influenciar na política do país.

O escândalo que abalou o país, em que os sul-coreanos chamam de “Choi Soon-sil Gate”, provocou a maior crise política que atinge a presidente desde que assumiu o poder em 2013.

Milhares de sul-coreanos se manifestaram para pedir a renúncia da chefe de Estado, cujos índices de aprovação são baixos.

Canadá vai receber 300 mil imigrantes em 2017

O Canadá afirmou esta segunda-feira (31) que vai permitir a entrada de 300 mil imigrantes no país, para apoiar o crescimento económico numa altura em que se verifica um envelhecimento demográfico que preocupar o Governo canadiano.

Texto: Público de Portugal

O ministro da Cidadania, Imigração e Refugiados, John McCallum, afirmou, citado pela imprensa canadiana, que o novo objectivo “estabelece as bases para o crescimento futuro”.

O objectivo anterior, estabelecido de 2011 a 2015, era de 260 mil imigrantes. No entanto, o aumento para os 300 mil deve-se a “circunstâncias especiais” dos refugiados sírios, explicou McCallum. E este número será agora a base para a política em relação aos refugiados do Governo do Canadá.

“Acredito que é verdade que ter mais imigrantes no Canadá será uma boa política por razões demográficas”, referiu o ministro. McCallum propõe ainda que a quantidade anual de pessoas a entrarem no país se estabeleça nos 450 mil no futuro. Mas “não em 2017”.

Tiroteio em Caxemira faz 13 mortos

Treze pessoas, entre indianos e paquistaneses, morreram na terça-feira (01) num tiroteio dos dois lados da fronteira na zona de Caxemira, uma região disputada pelos dois países.

Texto: Agências

Pelo menos sete civis do lado indiano morreram e quinze ficaram feridos, resultado de tiros do lado do Paquistão, de acordo com autoridades indianas.

Do outro lado também há baixas a lamentar – o ministro dos Negócios Estrangeiros informou que morreram seis pessoas e que há oito feridos.

Até agora não é certo qual dos lados violou o cessar-fogo estabelecido entre os dois países. Entre os feridos está uma criança de dois anos e meio.

Polícia italiana acusada de espancar refugiados

As agressões atribuídas à polícia acontecem nos chamados hotspots – locais fronteiriços designados pela União Europeia sujeitos a um forte fluxo migratório onde deve ser feita a identificação dos refugiados. Perante as recusas de muitos migrantes em ceder as impressões digitais, a polícia recorre a meios violentos, acusa a AI.

Aslaidan, um etíope de 19 anos, chegou a Itália no Verão de 2015, onde foi obrigado a fornecer impressões digitais de dez dedos das duas mãos. O jovem tinha sido informado que geralmente são pedidas as impressões de apenas dois dedos e recusou-se a cumprir com o que lhe fora pedido. Foi levado para um local reservado a “pessoas que não dão as suas impressões digitais”. “Bateram-me, deram-me bofetadas na cara, não sei quantas vezes”, conta. Acabou por ceder.

No barco em que saiu do Egipto com a Itália como destino, Mariam, uma sudanesa de 23 anos, grávida, já estava a sangrar. Passaram-se várias horas em que teve de dar várias informações sobre si e os filhos, tirar impressões digitais, até que fosse levada de ambulância para um hospital.

Um homem de 27 anos, que não quis ser identificado, disse à Amnistia

ter sido alvo agressões nos genitais pela polícia. “Estava numa cadeira de alumínio, com uma abertura no assento. Prenderam-me os ombros e as pernas, agarraram os meus testículos com alicates e puxaram duas vezes. Não consigo explicar quão doloroso foi.”

A polícia italiana desmente “categoricamente” as acusações feitas pela Amnistia e garante que os hotspots “são constantemente visitados por equipas da Comissão Europeia”. “Nego categoricamente que sejam utilizados métodos violentos contra migrantes, seja durante a sua identificação ou durante o repatriamento”, disse o chefe da polícia italiana, Franco Gabrielli, algumas horas depois da divulgação do relatório.

A AI sublinha que a conduta da maioria dos agentes italianos é adequada, mas critica a pressão posta sobre as autoridades por causa da abordagem da União Europeia. “A

pressão da União Europeia sobre a Itália para ‘ser dura’ com os refugiados e migrantes originou a expulsões ilegais e maus-tratos, que em alguns casos podem ser equiparados a tortura”, diz a organização.

A estratégia dos hotspots também é fortemente criticada pela AI, que pede uma maior partilha das responsabilidades entre os Estados europeus. “A abordagem dos hotspots, elaborada em Bruxelas e executada em Itália, aumentou, não diminuiu, a pressão nos Estados na linha da frente. Está a dar origem a violações chocantes dos direitos de pessoas desesperadamente vulneráveis”, disse à BBC o dirigente do ramo italiano da Amnistia, Matteo de Bellis.

Desde o início do ano, já chegaram a Itália, através do Mar Mediterrâneo, mais de 158 mil pessoas, segundo dados da Organização Internacional das Migrações. Ao todo, morreram 3940 pessoas a tentar a travessia.

Texto: Público de Portugal

Acidente com comboio expresso no Paquistão deixa pelo menos 20 mortos

Um comboio de longa distância bateu em vagões parados na cidade portuária paquistanesa de Karachi nesta quinta-feira (03), matando ao menos 20 pessoas, disseram funcionários de um hospital, no segundo grande acidente ferroviário no país em menos de dois meses.

Imagens de televisão mostraram vagões danificados e descarrilados, e a mídia local disse que equipes de resgate estavam trabalhando para tentar retirar pessoas presas nos escombros.

O tráfego de comboios entre Karachi, a segunda maior cidade do Paquistão, e o restante do país foi suspenso devido ao acidente ocor-

rido perto da estação de Landhi, de acordo com canais de televisão.

A colisão deixou 65 pessoas feridas, segundo Seemin Jamali, chefe do departamento de emergências do principal hospital de Karachi.

O ministro das Ferrovias, Khwaja Saad Rafique, sugeriu que a negli-

gência pode ser uma possível causa para o acidente, uma vez que o maquinista pode ter ignorado uma sinalização de parar.

Em Setembro, ao menos quatro pessoas morreram e 93 ficaram feridas quando um trem expresso bateu em um trem de carga perto da cidade de Multan, na província de Punjab.

Texto: Agências

Desporto

Liga dos Campeões europeus: Real empata por 3 a 3 com Legia

O Real Madrid recuperou-se nesta quarta-feira (02) de um golo sofrido no final do jogo para garantir um empate dramático por 3 a 3 na sua visita ao Legia Varsóvia em partida da Liga dos Campeões europeus em futebol.

Texto: Agências

Actual campeão, o Real abriu o marcador logo a um minuto de jogo com um goloço de voleio de Gareth Bale, e aumentou a vantagem aos 35 por intermédio de Karim Benzema.

Mas a equipa da casa reagiu e virou o marcador com golos de Vadis Odjidja Ofoe, Miroslav Radovic e Thibault Moulin, o último deles a sete minutos do final do jogo. Quando o Real parecia a caminho da derrota, Mateo Kovacevic garantiu o empate aos 40 da etapa final.

Na outra partida do grupo, o Borussia Dortmund conseguiu uma vitória apertada de 1 a 0 sobre o Sporting e classificou-se de forma antecipada para os oitavos de final.

Escalado como titular na última hora, Adrian Ramos marcou um golo de cabeça no primeiro tempo que garantiu o resultado.

O colombiano de 30 anos ganhou a vaga entre os 11 do Dortmund uma hora antes do início da partida em decorrência da inesperada exclusão do atacante Pierre-Emerick Aubameyang, e marcou o golo da vitória na partida do Grupo F aos 12 minutos de jogo.

O Dortmund chegou a 10 pontos com a vitória e garantiu pelo menos a segunda colocação do grupo, ainda com duas rodadas pela frente.

A segunda derrota do Sporting para os alemães significa que a equipa portuguesa, com três pontos, precisa vencer as duas partidas seguintes do grupo, contra Real Madrid e Legia Varsóvia, para ter chances de classificação.

Liga dos Campeões europeus: Sevilla goleia Dínamo e aproxima-se dos oitavos

O Sevilla aproximou-se de uma vaga na próxima fase da Liga dos Campeões europeus em futebol ao golear o actual campeão croata, Dinamo Zagreb, por 4 a 0 nesta quarta-feira (03) pelo Grupo H.

Texto: Agências

O resultado manteve o Sevilla na liderança do grupo com 10 pontos em quatro partidas, dois pontos à frente da Juventus, que não passou de um empate por 1 a 1 com o Olympique de Lyon em casa também nesta quarta.

O Lyon tem quatro pontos, enquanto o Dinamo, única equipa que ainda não marcou sequer um golo na fase de grupos da Champions nesta temporada, não pontuou.

Luciano Vietto abriu o marcador para o Sevilla aos 31 minutos, antes de Sergio Escudero, Steven N’Zonzi e Wissam Ben Yedder ampliarem o marcador depois que o Dínamo teve o lateral-direito Petar Stojanovic expulso.

Na partida entre Juve e Lyon, Corentin Tolisso marcou um golo de cabeça no final do jogo para dar o empate aos franceses, anulando a vantagem que o argentino Gonzalo Higuain havia dado a equipa da casa numa cobrança de penálti na etapa inicial.

Sociedade

Um óbito e nove feridos num acidente de viação na Zambézia

Uma pessoa morreu e nove ficaram feridas em um acidente de viação na estrada nacional número 10 (EN10), por volta das 06h30. Segundo apurou o @Verdade, o óbito ocorreu no local.

Texto: Redacção

O acidente aconteceu na Estrada Nacional número 10 (EN10), por volta das 06h30. Segundo apurou o @Verdade, o óbito ocorreu no local.

O acidente, que envolveu uma camioneta e um camião, foi originado por uma ultrapassagem irregular por parte do condutor deste último carro. A camioneta precipitou-se para uma zona baixa de produção de arroz.

Polícia desarticula burladores e ladrões e Gaza

Um jovem de 30 anos de idade está a contendas com a Polícia da República de Moçambique (PRM) em Xai-Xai, na província de Gaza, acusado de burlar dinheiro nas caixas automáticas, vulgo ATMs. Outros três indivíduos estão também detidos por suspeita de furto de dois motores de barcos.

Texto: Redacção

O presumível burlador de dinheiro encontra-se privado de liberdade na Cadeia de Prisão Preventiva de Xai-Xai. A Polícia acusa-o de se fazer passar por uma pessoa de honesta e se ofereceu para ajudar os cidadãos que tinham dificuldades nas ATMs.

Entretanto, confrontado com as acusações que pesam sobre si, o jovem disse que não estava em condições de assumir nada porque só a Polícia sabe por que razão o deteve.

Por sua vez, a Polícia da 2ª esquadra em Xai-Xai argumentou que já estava no encalço do suposto burlador há tempo e ele já tinha oito autos de crime.

Em relação aos outros três enclausurados por furto de dois motores de embarcações, estas pertencem ao Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC), segundo os agentes da Lei e Ordem. O roubo aconteceu a 24 de Outubro último e um dos integrantes do grupo fugiu.

Drogas levam à detenção de oito pessoas em Maputo e Chimoio

Oito indivíduos caíram nas mãos da Polícia da República de Moçambique (PRM) nas cidades de Maputo e Chimoio, na semana finda, por alegado consumo e venda de soruma e cocaína.

Texto: Redacção

Na capital do país, seis pessoas foram presas nos bairros de Polana Caniço “B” e Mafalala. Este último é considerado pela Polícia um corredor de drogas, a par da zona militar e tantos outros.

Na posse dos visados, os agentes da Lei e Ordem confiscaram sete quilogramas de soruma e 1.273 meticais supostamente provenientes da venda do mesmo tipo estupefacientes.

As detenções ocorreram entre 24 e 30 de Outubro passado. Ainda em Maputo, outras sete pessoas encontram-se privadas de liberdade por alegado suposto envolvimento em furtos a residências e estabelecimentos comerciais.

Já na cidade de Chimoio, província de Manica, dois jovens encontram-se também detidos, acusados de consumo e venda de cocaína e soruma.

Os visados, que alegaram ser consumidores de estupefacientes pela primeira vez, foram presos no mercado Catanga, naquela urbe, com um embrulho de soruma e outros 45 de cocaína.